A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXIV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES / Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Domingo, 20 de setembro de 1925 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 202

Os sertões e a capital

Quem hoje percorre, com espirito de despreoccupada observação, o nosso *hinterland*, experimenta uma sensação de conforto e bem estar.

Nos differentes centros populosos a impressão é de um bem iniciado fomento commercial e agricola. Em diversos aspectos da vida local vae-se notando a substituição dos velhos processos rotineiros de que ainda não conseguiram libertar-se. A adopção dos novos meios de transporte para os passageiros e cargas é alli um facto de que resultam vantagens só apreciaveis para os que conhecem as penosas, interminaveis soalheiras das longas travessias. O automovel, rasgando celere as entranhas abruptas dos serrotes e a extensão das capoeiras adustas, afigura-se-nos maravilhoso presente do engenho humano, em lucta aberta com a passiva resistencia da natureza selvagem.

O tractor *Caterpillar*, de monstruosa e sombria catadura, como instrumento de destruição e de morte, converte-se em pacifico, efficiente collaborador do trabalho. Nova e possante locomotiva das serras e vallados, elle remove com relativa promptidão e economia toneladas e mais toneladas por caminhos invios, quasi impraticaveis, que pobres alimarias outróra mal logravam palmilhar durante dias e até semanas consecutivas de heroico mas impotente sacrificio.

De tudo resulta crescente renascimento de actividade e energia nas populações ruraes que naturalmente afflúem para os pontos de maior intensificação commercial, onde se facilitam a venda e permuta dos generos de sua producção. Campina Grande, Patos e Cajazeiras, por exemplo, são hoje verdadeiros emporios commerciaes do aquem e além Borborema, attrahindo elementos dos Estados vizinhos, que grandemente concorrem para constante desenvolvimento dos três maiores entrepostos parahybanos.

E a população se adensa, se multiplica, desdobrando o perimetro urbano com a edificação de novos predios, que modernizam a physionomia colonial do conjuncto.

A villa de Taperoá, conforme ligeira estatistica publicada ultimamente pelo vespertino *O Combate*, «está com 143 casas novas, de bôa apparencia, o que denota a preoccupação de progresso de todos os seus habitantes.»

Por outro lado, os poderes municipaes sentem-se estimulados e redobram de esforços na gestão de suas communas. Ficam, por assim dizer, na obrigação de acompanhar o surto da iniciativa particular; pois estão de continuo sob a fiscalização dos adventicios que tacitamente lhes tomam contas do destino dado ás rendas publicas.

Ha um certo movimento de renovação nos varios departamentos da vida sertaneja.

Não têm, portanto, razão os que malsinam ou censuram a attenção e carinho do govêrno para com os interesses do interior.

Sabemos que o trabalho por excellencia productor é o que se exercita nos campos, nas fazendas, nos sitios e estabelecimentos pecuarios e agricolas. E' o *matuto* que nos mantém, com o honesto suor do seu rosto, concorrendo para sustento e conforto dos que, na capital, não menos preciosos serviços prestam ao Estado, todos na sua esphera contribuindo para a felicidade commum.

Certo as capitaes não fazem menos jús á assistencia dos poderes publicos, provendo estes ás continuas e prementes solicitações da vida collectiva.

Ha mesmo exigencias de ordem decorativa mas que, nem por isso, merecem desprezadas.

Para os que nos visitam tudo consiste no aspecto risonho de asseio, de hygiene e bom gosto que apresente a séde do Estado. Esquecem que por vezes as suas forças vitaes se nucleam por causas diversas, nos centros ruraes, em detrimento das respectivas metropoles: Mossoró, Parahyba, Campina Grande, etc., para só citar exemplos nossos.

A actual administração, fiel aos seus propositos de trabalho e justiça, ao passo que promove os possiveis melhoramentos nos nossos sertões, ha beneficiado a capital, notadamente com a continuação das obras do esgotto e saneamento, trabalho de vulto, que por si só bastaria para encher todo um programma de govêrno.

Aguardemos a leitura da Mensagem presidencial, para se ver quanto o govêrno já despendeu em esforço e recurso, sómente na conclusão deste importante serviço, que se approxima.

✕

O anniversario do nosso director

Regista-se hoje o anniversario do sr. dr. Carlos D. Fernandes, director d'*A União* e um dos mais brilhantes escriptores brasileiros.

Poeta e romancista, intellectual de fino quilate, com uma consideravel bagagem literaria, Carlos D. Fernandes é um nome dos mais representativos da actualidade nacional e tem contribuido, com a irradiação de sua intensa actividade espiritual, para elevar a Parahyba onde quer que seja conhecida e admirada a sua obra de esthete e de pensador, e sobretudo a sua obra de artista.

Jornalista vigoroso, o nataliciante foi chamado para dirigir esta folha pelo govêrno do dr. Castro Pinto, e de dez annos a esta parte deve-lhe *A União* o seu feitio na imprensa parahybana, muitas de suas conquistas na arena da publicidade.

Mais do que isto: o auctor de *Myriam* e de *Sansão e Dalila* tem-se sabido rodear de um grupo de jovens jornalistas, cujo espirito se tem formado e desenvolvido ao calôr e aos influxos de sua forte mentalidade.

A sua acção desdobra-se, assim, num dynamismo educativo, que tem sido dos melhores auspicios para a nossa terra.

Actualmente na metropole do paiz, onde foi publicar a sua obra mais recente: o livro didactico *A Fazenda e o Campo*, Carlos D. Fernandes receberá hoje, de certo, os cumprimentos a que faz jús por parte dos seus amigos e admiradores. Desta capital, entre as felicitações que lhe serão enviadas, incluir-se-á a dos seus companheiros de trabalho nesta casa.

O dia em Palacio

O sr. presidente do Estado, veio hontem pela manhã, volvendo á tarde á Praia Formosa, onde está veraneando.

Durante o expediente em Palacio, foram recebidas por s. exc. as seguintes pessôas: drs. Francisco Nobrega, Feitosa Ventura, João Marinho, José Fernal, José de Carvalho Souza, José Liberato, Manuel de Souza Lima e Manuel Cyrillo.

—

O academico Synesio Guimarães Sobrinho esteve em Palacio, communicando ao sr. presidente do Estado haver assumido o exercicio do cargo de 2º promotor publico da capital, na qualidade de substituto legal.

✕

Actos officiaes

O sr. presidente do Estado assignou os seguintes actos officiaes:

Portarias: Exonerando, por deficiencia na frequencia regulamentar das respectivas escolas, os seguintes professores:—d. Emilia da Silva Costa, adjuncta interina da escola nocturna «Ignacio Leopoldo»;

o cidadão Emilio de Araújo Chaves, adjuncto effectivo da escola nocturna «Arruda Camara»;

o cidadão João da Cunha Vinagre, adjuncto da 1.ª cadeira do sexo masculino desta capital;

o cidadão Raymundo Nogueira da Silva, adjuncto effectivo da escola nocturna «Arthur Achilles»;

d. Maria do Carmo de Oliveira Galvão, adjuncta effectiva da escola nocturna «Xavier Junior»;

d. Omesina de Azevêdo Lins, adjuncta interina da escola nocturna «João Tavares»;

d. Maria das Neves Moreira da Silva, adjuncta effectiva da escola nocturna «Sargento Mór Mello Muniz»;

d. Amelia Augusta de Medeiros, adjuncta da escola nocturna «Castro Pinto»;

d. Cecilia Halmiton de Oliveira, adjuncta effectiva da 6.ª cadeira mista desta capital;

d. Altina Barbosa Cordeiro, adjuncta effectiva da escola nocturna «Padre Meira»;

d. Maria Apolicine de Moura, adjuncta effectiva da 11.ª cadeira mista desta capital;

d. Julita Cavalcanti de Albuquerque, adjuncta effectiva da escola nocturna «D. Adaucto»;

d. Rita Ricardina Carneiro da Cunha, adjuncta interina da escola nocturna «Fructuoso Barbosa»;

d. Anna Abath, adjuncta effectiva da escola nocturna «Gama e Mello»;

d. Emilia de Andréa, adjuncta effectiva da escola nocturna «Coronel Antonio Pessôa»;

o cidadão José de Mello Castro, adjuncto interino da escola nocturna «Venancio Neiva»;

d. Elia de Pessôa, adjuncta effectiva da escola nocturna «Cinco de Agosto»;

d. Laura Gomes Jardim, adjuncta interina da cadeira elementar mista da povoação de Borburema, do municipio de Bananeiras;

d. Severina Antoniêtta de Carvalho, adjuncta effectiva da 8.ª cadeira mista desta capital;

d. Severina Mendes de Azevêdo, adjuncta effectiva da cadeira elementar do sexo masculino da villa de Cabedello;

d. Maria Odette Brayner da Silva, adjuncta effectiva da 2.ª cadeira do sexo feminino desta capital;

O cidadão Arnaldo de Barros Moreira, adjuncto effectivo da escola nocturna «Venancio Neiva»;

d. Anna da Gama e Mello, adjuncta da 1.ª cadeira do sexo feminino desta capital;

d. Maria da Conceição Tavares de Sá, adjuncta interina da escola nocturna «Arruda Camara»;

d. Anna Lianza, adjuncta interina da escola nocturna «Professor Joaquim Silva».

o cidadão Manuel Moreira Soares adjuncto interino da escola nocturna «Padre Antonio Pereira»;

d. Maria Tercia Bonavides Lins, adjuncta effectiva da 15.ª cadeira mista desta capital;

d. Ursuzina Egypciaca de Lima e Moura, adjuncta effectiva da 2.ª cadeira mista desta capital;

nomeando o professor Emilio de Araújo Chaves para reger, interinamente, a cadeira nocturna «Arruda Camara».

nomeando a professora d. Emilia da Silva Costa para reger interinamente, a cadeira nocturna «Ignacio Leopoldo».

nomeando o cidadão Arnaldo de Barros Moreira para reger, interinamente, a escola nocturna «Venancio Neiva»;

transferindo d. Francisca Alves Peixoto, adjuncta effectiva da 10.ª cadeira mista desta capital, para ter exercicio na cadeira nocturna «P. Antonio Pereira»;

transferindo d. Alice Montenegro adjuncta effectiva da 12ª cadeira mista desta capital para ter exercicio no novo grupo creado pelo decreto n. 1.400 de 11 de setembro corrente;

exonerando, a pedido, d. Alzira Duarte Meirelles do cargo de professora effectiva da cadeira rudimentar mista do povoado Mattinha, do municipio de Alagôa Nova.

✕

Ordem publica

A malta de bandoleiros capitaneada pelo famigerado *Lampeão* afastou-se de nossas fronteiras, internando-se em territorio pernambucano, onde a policia daquelle Estado, com a nossa, agindo em harmonia, certamente lhe não darão treguas.

O sr. presidente João Suassuna recebeu hontem, a proposito, o subsequente telegramma do sr. dr. Sergio Lorêto, governador de Pernambuco:

«Recife, 17—Ultimas noticias dizem grupo *Lampeão* logar Barra do Silva entre municipios Floresta e Salgueiro perseguido força tenente Alipio e cabo Monteiro. Cordiaes saudações—Sergio Lorêto, governador Pernambuco».

✕

O preço do pão

Attendendo aos justos reclamos da imprensa sobre o preço do pão, em face da actual baixa verificada na farinha de trigo, o sr. deputado Ignacio Evaristo, presidente do Conselho, ora no exercicio de Prefeito, convocou hontem, ás 13 horas, no edificio da edilidade, os srs. proprietarios de padarias desta capital, a fim de expôr-lhes a situação e com elles accordar medidas em beneficio das classes consumidoras.

Compareceram ao edificio da Prefeitura doze panificadores, aos quaes o sr. prefeito expoz os fins da reunião.

Ficou, emfim, estabelecido o pêso rigoroso de 60 grammas e 120 grammas para os pães de 80 réis e 160 réis, respectivamente.

Pães dessa pesagem não pódem ser vendidos por preços superiores a 80 e 160 réis, respectivamente.

A Prefeitura mandará os fiscaes exercerem rigoroso serviço de vigilancia, sendo multados em 25$000 e 50$, na reincidencia, os vendedores e revendedores que forem apanhados negociando pães com pêso abaixo do estabelecido.

Os proprietarios de padarias que fabricarem pães fóra desse regulamento, serão tambem multados em 50$000.

A Prefeitura, além dos seus fiscaes, a quem deu ordens neste sentido, faz um appello ao povo para verificar si estas prescripções, com as quaes estiveram de accôrdo os industriaes do genero, estão sendo cumpridas.

✕

O dia da arvore

Por iniciativa do Ministerio da Agricultura, foi instituido officialmente o «Dia da Arvore», destinado a commemorar em o todo territorio nacional o culto das plantas, que representa um dos factores educativos de maior valor para a infancia.

Attendendo á solicitação do titular daquella pasta, a directoria da Instrucção Publica realizará, amanhã, na Praça 1817, antiga das Mercês, uma festa publica, a que deverão comparecer todos os alumnos e professores das nossas escolas primarias, diurnas e nocturnas.

A solennidade terá inicio ás sete horas e meia, devendo os alumnos comparecer com a roupa commum de frequencia diaria, pelo caracter dos festejos.

As alumnas da Escola Normal cantarão um hymno referente ao motivo festejado, ao mesmo tempo que um alumno de cada estabelecimento, a escolha do director geral, plantará mudas de arvores, para esse fim postas no local.

Attendendo ao grande alcance pedagogico dessa festa, da qual devem aproveitar os alumnos os maiores ensinamentos, assim como aprender com o maior carinho a ver na arvore um symbolo de riqueza nacional, encarece a directoria da Instrucção Publica o concurso e o apoio dos paes e familias dos meninos.

Ficou resolvido ser feriado, para a nossas escolas publicas, o mesmo dia, transferindo-se para terça-feira a prelecção que cada professor, em sua aula, deve fazer aos alumnos sobre a solennidade da vespera.

D. Adaucto Henriques

Passou trás-ante-hontem á altura do Cabo Branco, com destino ao Rio de Janeiro, o revmo. d. Adaucto Aurelio de Miranda Henriques, arcebispo da nossa metropole.

S. revma. achava-se na Europa, em visita á Terra Santa, sendo, esperado em principios de outubro nesta capital.

De bordo do *Ré-Victoria*, de que é passageiro, o illustre antistite radiographou a monsenhor Odilon Coutinho, transmittindo noticias de bôa travessia.

✕

Foram hontem assignadas pelo presidente do Estado portarias de demissão de diversos professôres adjunctos das escolas publicas desta capital. Já são conhecidos os motivos que levaram s. exc. a essa medida.

Entretanto, uma vez que as escolas voltem a possuir a frequencia regulamentar, o chefe do govêrno aproveitará nos referidos cargos os professores hontem dispensados.

✕

Bibliographia

Lições de Moral e Civilidade – DO PROFESSOR JOAQUIM DE ATHAYDE – O sr. professor Joaquim de Athayde, residente em Campos, do Estado do Rio, vem de imprimir o 3.º milheiro de suas Lições de Moral e Civilidade, ministradas aos seus alumnos do Instituto Philomatico Mineiro de São Paulo de Muriahé. Obra destinada a substituir os velhos «Manuaes de civilidade» e do «Bom Tom», encerra em suas 54 paginas aproveitaveis noções da materia explicada e poderá ser aproveitada pelos estudiosos e pelos professores que se propõem leccionar nos cursos primarios de accôrdo com a parte de instrucção moral e civica, introduzida ultimamente pela reforma do ensino. Agradecemos ao seu autor a remessa de um exemplar.

✕

O indice de progresso de uma cidade póde obedecer a diversas influencias, mas nenhuma dellas é tão sensivel como a das construcções, que indica sobretudo augmento de população domiciliaria, de qualquer modo, definitiva.

No interior do Estado algumas localidades apresentam agora dados notaveis, sobre este ponto de vista. Entre ellas convem destacar a villa de Taperoá, que atravessa actualmente uma phase de franca prosperidade pelo augmento de suas fontes economicas em virtude das medidas tomadas e melhoramentos feitos pelo govêrno e que se distribuem equitativamente em todo o Estado.

Mesmo que esses indicios tivessem reflexo no conjuncto da vida commercial do municipio, elles não poderiam deixar de ser citados com o mesmo valor, uma vez que se tornam patentes aos que visitam e percorrem aquellas zonas.

Com a villa de Taperoá, entretanto, temos dados sobre as construcções que alli se levantam bem expressivos.

Durante o corrente anno já foi iniciada a construcção de 143 casas, das quaes muitas já estão concluidas.

Esse numero, avultado para esta capital, representa para uma villa sertaneja o melhor argumento a favor de todos os serviços e gastos que haja por bem o govêrno applicar para o seu continuo e rapido progresso.

✕

Associações

Orphanato D. Ulrico —Inauguram-se hoje novas sessões do Orphanato D. Ulrico, instituição de caridade nesta capital. Por essa occasião serão expostos naquelle estabelecimento trabalhos das internas, sendo tambem franqueadas ao publico a visita de todas as dependencias do Orphanato.

A' disposição dos convidados estarão automoveis ás Avenidas João Maximiano e João Machado de 13 ás 15 e naquelle Orphanato de 18 ás 19 horas.

O pessoal da imprensa terá independente de convites, automoveis á sua disposição nos locaes acima.

Esta folha far-se-á representar por um dos seus redactores.

—

Gremio Artistico Cajazeirense—Do sr. Pedro Dantas, 1.º secretario desta recem-fundada associação, com séde na cidade de Cajazeiras, recebemos uma circular na qual nos communica haver sido empossada a primeira directoria que terá de reger os destinos da mesma, no periodo social de 1925-1926 e que ficou deste modo constituida:

Presidente, José Magalhães; vice-presidente, Laurindo Cesar; 1.º secretario, Pedro Dantas; 2.º dito, José Galdino de Souza, thesoureiro, Herminio Quaresma; adj. thesoureiro. Directores: Hygino Tavares, Justino Neco de Alencar, João Bezerra de Britto, João Marques Bezerra, José Aprigio do Nobrega e Jozaphat Pereira da Silva.

Registo

FIZERAM ANNOS HONTEM:—A sra. d. Joanna de Abreu Pessôa, esposa do sr Carlos de Abreu Pessôa, funccionario da Escola de Aprendizes Artifices deste Estado.

—

FAZEM ANNOS HOJE:—A senhorita Mary Barrêto, filha do sr. Arnaldo Barrêto, funccionario da Prefeitura Municipal desta cidade.

A sra. d. Bertha de Aragão Nobrega, esposa do dr. Agrippino Nobrega, advogado nos auditorios desta capital.

A sra. d. Eustachia de Menezes Sampaio, esposa do sr. Antonio Sampaio, commerciante em nossa praça.

A senhorita Adilia Mororó, alumna da Escola Normal e irmã do sr. Severino Mororó, negociante de nossa praça.

—

FAZEM ANNOS AMANHÃ:—O pequeno Pedro, filho do sr. Epiphanio Indalicio de Souza, artista, residente nesta capital.

DR. JOÃO FRANCA:—Occorrerá amanhã o anniversario do nosso correligionario dr. João Franca, delegado auxiliar da Repartição Central da Policia.

Ao nataliciante, que gosa em nossa sociedade de grande numero de relações de amizade, devem ser endereçados hoje muitos cumprimentos.

—

O menino Max, filho do sr. Arminio Stähel, do commercio desta praça.

—

O dr. Renato Lima, lente da cadeira de legislação de terras do curso de agrimensura, annexo ao Lyceu Parahybano.

—

O sr. Marcellino Gonçalves Penna, do alto commercio do Recife.

—

ESPONSAES:—Com a senhorita Antoniêta Pessôa de Carvalho, residente em Recife, acaba de contractar casamento o sr. Severino Lopes de Mendonça, professor municipal na Praia de Lucena.

—

CASAMENTOS:—Estão correndo em cartorio os proclamas de casamento dos contrahentes Ruy Carneiro e d. Alice de Almeida; Manuel Pedro da Silva e d. Cosma Alves Baptista, solteiros, residentes nesta capital; Manuel Pereira da Costa e d. Maria Francisca Pereira, viuvos, residentes nesta capital; João Baptista de Hollanda, viuvo e d. Rosa Alves de Hollanda, solteira, residentes nesta capital; José Francisco Quirino e d. Rita Francisca da Costa e João Baptista de Mello e d. Josina Lopes do Espirito Santo, solteiros, residentes nesta capital.

—

VIAJANTES:—Acha-se nesta capital o sr. Saint Clair Leite, representante da grande fabrica de perfumarias «Galba» do Rio de Janeiro.

O sr. Saint Clair Leite veiu a esta praça tratar de negocios da alludida fabrica.

—

ALFREDO MOURA:—Chegará hoje nesta capital, procedente do Rio de Janeiro, o sr. Alfredo Moura, industrial em Alagoinha onde é tambem prestigioso elemento politico do nosso partido.

O distincto conterraneo encontrava-se na Capital Federal desde o mez de maio ultimo, alli tratando de importantes negocios e de interesses de sua localidade.

Passageiro de paquete «Itaberá», o sr. Alfredo Moura será recebido em Cabedello por varios amigos e parentes, devendo hoje mesmo seguir pera Alagoinha, onde lhe está preparada condigna recepção.

—

Viaja amanhã para Soledade o sr. Jacintho Amorim, empregado do serviço federal do algodão.

—

MANUEL DE SOUZA LIMA:—Está nesta capital procedente de Picuhy o nosso amigo e correligionario sr. Manuel de Souza Lima, que acaba de ser investido das funcções de delegado do nosso partido naquelle municipio.

Hontem o sr. Souza Lima esteve em visita de cumprimentos ao chefe do govêrno.

—

VARIAS:—Está designada para o proximo dia 22 a homenagem que os estudantes do Lyceu Parahybano vão prestar a memoria do saudoso preparatoriano Sady Castor, alumno deste estabelecimento.

A ella se associará o gremio 24 de Março e toda a mocidade das escolas da capital.

Logo pela manhã, apos a missa da Cathedral, que será ás 6 horas, os collegas de Sady Castor irão em romaria visitar o seu tumulo no cemiterio da Bôa Sentença.

No gremio 24 de Março, associação literaria desta capital, haverá sessão extraordinaria que se realizará ás 14 horas.

A's 15 horas, os sinos de todas as egrejas da cidade dobrarão a finados.

A' noite celebrar-se-á uma sessão solenne no Lyceu Parahybano, sendo apposto, nessa occasião, no salão nobre do alludido educandario, o retrato do mallogrado estudante.

Será orador o alumno Apollonio Nobrega.

—

Por motivo de seu anniversario natalicio hontem transcorrido, foi muito cumprimentado o sr. Januario Barrêto, commerciante em nossa praça.

—

Escreveu-nos o sr. dr. Severino Procopio, operoso delegado do 1º districto desta capital, um attencioso cartão de agradecimento pela noticia com que registámos o seu anniversario natalicio, recentemente transcurso.

✕

A ASTHMA

(Especial para A União)

Paris—Setembro.

A asthma verdadeira deve ser encarada como uma nevrose caracterizada por crises dyspneicas com perturbações vaso motoras concomitantes. Fóra das crises a funcção respiratoria parece normal e a auscultação não accusa nenhuma lesão. O accesso é, ás mais das vezes, nocturno annunciado por alguns pódromos gastricos, um pouco de constipação e tympanismo, uma ligeira oppressão com tosse sêcca. O doente desperta bruscamente do seu primeiro somno por uma oppressão angustiosa, uma extrema difficuldade de respirar por duas ou três horas na média. O accesso se dissipa gradualmente, seguida de expectoração viscosa e de abundante diurese. O enfermo adormece pela manhã; mas a crise se repete por varias noites seguidas com ou sem attenuação. Falamos, bem entendido da historia natural da molestia, isto é da doença sem tratamento.

Nevrose bulbar reflexa, a asthma se manifesta por um prurido lexional (zona asthmatica) que póde attingir a naso-pharinge, os bronchios, o estomago (dilatado), e raramente os orgãos genitaes. O neuro-arthritismo predispõe sempre a esse desequilibrio respiratorio, a essa tendencia para as crises que começa voluntariamente desde a infancia.

Não raro cessam os ataques com uma extracção de polypos, um regimen rigoroso, um tratamento, etc.

Verificam-se tambem muito com os perfumes, a poeira. As emoções exercem um papel notavel na provocação dos accessos. Quanto á questão das localidades esta se conserva até o presente inexplicavel e insoluvel; a asthma é mais frequente durante as estações calmosas do que no inverno e nos climas frios. Os logares baixos e abrigados contam-se menos asthmaticos do que nos elevados; os ventos violentos são prejudiciaes e a atmosphera urbana é sempre mais favoravel aos doentes da que a rural. Molfè condemnou, ultimamente, a acção offensiva da poeira argilio—calcarea (Kaolin) A nosso ver, todas essas exquisitices etiologicas constituem os mais eloquentes argumentos em face da natureza nervosa do mal.

Hereditario como o neuro-arthritismo, de que é a expressão, este mal dos ricos tem por equivalencias frequentes a magrem, a dyspepsia, o eczema e sobretudo a urticaria (certos autores têm encarado a asthma como uma urticaria dos bronchios).

E' provavel que se trate de toxinas analogas, susceptiveis de se transformar em perturbações vaso-motoras nos diversos systemas organicos: o certo é que um regimen alimentar, evitando as perdas e moderando as fermentações, attenue ás mais das vezes as crises de dyspnéa e as manifestações disthesicas intermittentes, metalheses dos velhos, especies de exetorios do neuro-arthritismo. Henoch descreveu uma asthma toxi-alimentar que cede aos expectorantes polygala e ipéca, administrada até nos vomitos.

Por occasião de um accesso é preciso facultar bastante ar ao doente, socegal-o, desapertar-lhe o pescoço, applicar-lhe no peito ventosas seccas e nos membros inferiores synapismos.

Far-se-lhe-á sorver uma colher das de café de pyridina em uma tigellinha, ou mesmo fomentação com pó de catura, memendro, bella-dona, canobil e nitro (partes eguaes), disposta em cône e posta a arder.

Temos visto por vezes fazer-se abortar accessos com uso de ocre de pintura ou por inspiração de iodureto. Como tratamento interno é necessario dar de meia em meia hora uma pilula com cinco centigr. de pó de belladona e outro tanto de nusvomica destinada principalmente para activar a capacidade respiratoria. Para variar dêem-se o aconito, o valerinato de quinino que, agem tambem nos centros bulbares, séde de perversão dyspneica, A *lobelia inflata* facilita a expectoração e diminue o estado spasmodico do pneumogastrico: póde-se prescrevel-a em quinze gottas de extracto fluido, de três em três horas—DR. E. MONIN.

Ribaltas

Rio Branco:—«A mensagem que salva», este é o titulo da fita de hoje do Rio Branco, cujo protagonista é o excellente actor Tom Mix. A alludida pellicula, dividindo-se em seis partes, é producção da Fox.

Programma melhorado, é de esperar hoje aos *fauteils* do apreciado casino da rua Duque de Caxias accorra crescido numero de apreciadores da scena muda.

—

Felippéa:—«Os mysterios das montanhas», em sua 5.ª serie. Os protagonistas: Jack Perrir e Neva Gerber.

—

Popular: «Emoções sangrentas», serie, a 1.ª

—

S. João:—Serie. «Os mysterios das montanhas».

"A UNIÃO"

CORPO REDACCIONAL

DIRECTOR — Dr. Carlos D. Fernandes

SECRETARIO — Dr. Nelson Lustosa (director interino)

REDACTORES — Academicos Ovidio Gomes (secretario interino), drs. Anthenor Navarro e Manuel Paiva, acad. Synesio Guimarães Sobrinho e A. Rocha Barretto.

REPORTERS-REVISORES — Academicos Lauro Pedrosa (licenciado), Ernani Botto e Francisco Vidal Filho.

COLLABORADORES CONTRACTADOS — Deputado Genesio Gambarra e professor Abel da Silva.

E'cos e commentarios

A febre das construcções em S. Paulo

Acaba de ser publicada em S. Paulo curiosa estatistica sobre as construcções que alli estão sendo levadas a effeito.

Por ellas se verifica que em cada duas horas fica prompta uma casa. Não é, porém, o *record*.

Em 1918 foram edificados 8.000 predios, ou seja uma casa por hora mais ou menos.

A população do grande Estado augmenta, dia a dia, em proporção extraordinaria. O numero de immigrantes entrados pelo porto de Santos conta-se aos milhares por mez. Dahi esta febre de construcções.

Está verificado ainda que o valor locativo dos predios levantados nestes seis ultimos annos attinge á formidavel cifra de 566.452:110$000.

Já é alguma coisa.

As minas de Roberto Dias

A historia do Brasil nos primeiros dias da colonização nos apparece sob uns tons muito pronunciados de novella romantica e aventurosa. Os personagens mais curiosos se movimentam neste capitulo, que se não tivesse o viso de authenticidade, dir-se-ia traçado pelo punho de Daniel Foe.

Episodios os mais desencontrados se desenrolaram nessa época em que as primeiras levas de portuguezes chegavam para se estabelecer e prosperar no paiz que Pero Vaz Caminha desenhára em côres azuladas e róseas para S. M. Dom Manuel.

Por exemplo o bispo Sardinha, cuja sorte tristissima o destinára a ser devorado pelos tupinambás ao primeiro contacto com a terra virgem, onde Anchieta iniciaria depois a sua obra intrepida de cathechese. Caramurú, impressionando o indigena supersticioso com um simples tiro de espingarda, e por ultimo Roberto Dias, figura enygmatica de bandeirante, cujas descobertas de umas propaladas minas de prata em pouco tempo lhe conferiram o titulo de visionario.

Chegou elle a ir mesmo até Lisbôa, offerecer á Côrte os filões do precioso metal que descobrira. Mas a acolhida que lhe dispensaram na metropole foi de molde a descoroçoal-o.

E Roberto Dias falleceu pouco depois, ralado de desgosto, levando, na expressão do historiador que nos conta a sua odysséa, para a sepultura o seu segredo.

Ninguém diria, pois, que só agora, decorridos tantos annos do romanesco incidente, um engenheiro viesse divulgar que as minas de Roberto Dias existem realmente! Lá estão ellas na Bahia, municipio de Correntina, e são as maiores até agora descobertas, pois têm 3.600 kilometros quadrados de extensão.

Tinha, portanto, razão, o garimpeiro vaidoso, que foi á metropole portugueza trocar toda essa prata por um titulo de Marquez das Minas! Tanta razão que não seria fóra de proposito erguer-lhe uma estatua com o producto da primeira extracção de prata das suas sonhadas minas...

As ultimas chuvas

Nos dois ultimos dias tem chovido abundantemente nesta capital e no interior.

Quando já se tinha por certo a entrada do verão, neste fim de setembro, o apparecimento dessas chuvas veiu determinar uma grande surpresa.

Não é que o chover nesta estação possa surprehender. Mas o vulto das descargas pluviaes foi de tal sorte, que nos deixou a impressão de estarmos á entrada de um rigoroso inverno.

Por cima da surpresa e dos transtornos, ha os prejuizos para a lavoura, sobretudo o algodão.

No inicio da colheita, na zona da matta, esses aguaceiros causam um grande mal aos algodoaes, estragando os capulhos e affectando a fibra, que perde muito de sua alvura e de sua resistencia.

Os nossos camponezes, que estavam muito longe de esperar por chuvas copiosas neste mez, foram apanhados de todo absorvidos nos labores proprios do estio.

Os citadinos abastados tiveram tambám a sua decepção, porque a maioria já estava de bagagem arrumada para as praias de banhos.

A que depois de morta foi rainha

A literatura camoneana adoptada nas escolas, deixa na imaginação da creança, episodios que se não apagam jamais. Principalmente, os que traduzem horror ou medo. Ninguem esquecerá «aquella figura horrenda e má» do Adamastor de «cor terrena e os dentes amarellos».

O episodio de Ignez de Castro é outra pedra de toque da memoria infantil. Agora mesmo uma fabrica franceza de films acaba de editar esse triste lance da historia das rainhas portuguezas.

Ha, tambem, um quadro celebre cujo titulo encima estas linhas, e que apresenta a «linda Ignez posta em socêgo não nas margens do rio que banha Coimbra, mas no throno real, recebendo a homenagem de todos os vassallos.

Entretanto, o facto de ser Rainha não impressiona tanto ao escolar, como esse beija-mão postumo, de tão funebre aspecto.

Arrepiam-se os cabellos ante o contacto de um defunto em postura de pessôa viva.

O episodio, nesse ponto, não é inedito.

Tivemos, no Brasil, um facto semelhante. Conta-o Paulo Setubal, no seu recente e já famoso romance «A Marqueza de Santos».

A imperatriz Leopoldina, depois dos acontecimentos provocados por D. Pedro, que tanta amargura lhe custaram, vem a fallecer em consequencia de uma infecção puerperal.

A' noite, depois do corpo embalsamado, realizou-se no Paço a penosa cerimonia. A rainha, vestida com as suas insignias, deu o beija-mão postumo.

Em primeiro logar a sua filha Maria da Gloria beijou-lhe as frias mãos, depois aquelle que seria Pedro II, em seguida a princeza e toda a côrte pesada e vagarosamente, beijou os dedos finos e aristocraticos da primeira imperatriz brasileira.

MUNICIPIO DE PICUHY

Publicamos a seguir um abaixo assignado firmado pelas pessôas representativas de Picuhy, em que as mesmas manifestam o agradecimento da população do municipio pelos serviços prestados áquella terra, pelo sr. dr. Sizenando de Oliveira, juiz removido recentemente para a comarca de Guarabira, quer no exercicio de sua magistratura, quer no caracter de delegado do nosso partido na florescente communa do Estado.

O documento, bastante significativo e honroso para o nosso dedicado correligionario, está concebido nos termos subsequentes:

«O exmo. sr. dr. presidente do Estado, por acto de grande justiça, acaba de remover desta comarca para a de Guarabira, de segunda entrancia, o integro magistrado dr. Sizenando de Oliveira, que, ha oito annos, com brilho, altivez e independencia, vinha exercendo a judicatura entre nós.

Privados como ficamos dos estimulos de tão digno cidadão, que se tornou desde muito um elemento de progresso de nossa terra, dotando-a de notaveis melhoramentos, já inspirando a abertura de optimas estradas carroçaveis como as que ligam esta cidade ao districto de Pedra Lavrada e ao municipio de Curraes Novos, no vizinho Estado do norte, já levando a effeito a illuminação electrica da séde deste municipio—extraordinario emprehendimento só por si bastante para recommenda-lo á nossa gratidão—já duplicando o numero, até então existente, das escolas municipaes, já emfim influindo com a sua auctoridade e invejavel tolerancia de acção para o socêgo que toda a comarca hoje desfructa, nós, os seus ex-jurisdiccionados, queremos significar-lhe de publico os nossos agradecimentos, ficando certo s. s. que terá em cada habitante deste municipio, que quizer agir sem politicagem nos seus julgamentos, um devotado admirador e amigo de suas qualidades de homem de bem e de honra.

Picuhy, 1.º de setembro de 1925.

(Ass.) padre Antonio Augusto, vigario, Francisco Claudiano Dantas, prefeito municipal, Pedro Salustino de Lima, 1.º supplente do juiz municipal, Enedino Augusto Monteiro, delegado de policia, Antonio Muribeca, presidente do Conselho Municipal, Pompeu Pessôa da Costa, 1.º tabellião publico, Elysio Pereira e Silva, funccionario federal, Alipio Cavalcanti de Albuquerque, 2.º tabellião publico, Manuel Paulino de Medeiros Paiva, funccionario publico, Deocleciano Pessôa da Costa, official de casamentos, Pedro Marçal de Maria, commerciante e conselheiro municipal, Hostiano de Araújo Pinheiro, proprietario e adjuncto do promotor publico, Leandro Pereira de Britto, pharmaceutico, Justiniano Franklin de Medeiros, fazendeiro, Antonio Franklin de Medeiros, commerciante, Pedro Franklin de Medeiros, commerciante, José Salustiano de Azevêdo Cunha, criador, Francisco Constantino da Costa, criador, Severino Ramos da Nobrega, agricultor, Antonio Henriques da Costa, agricultor, Juventino Henriques da Costa, proprietario, Francisco Henriques da Costa, agricultor, Joaquim Bezerra de Farias, criador, Luiz Geriz de Oliveira, agricultor, João da Cruz de Farias, criador, Alfredo Clementino de Azevêdo, agricultor, Manuel Firmino Gomes, agricultor, Manuel Firmino de Azevêdo, agricultor, Gerino Claudiano Dantas, mechanico, Antonio Firmino de Mattos, criador, Pedro Joaquim Dantas, criador, Joaquim Bezerra de Moura, criador, Elias Enoch de Macêdo, criador, Marcionillio Ferreira de Assumpção, criador, Francisco Jorge de Mendonça, agricultor, Joaquim Brandão, commerciante e conselheiro municipal, Odilon Brandão, proprietario, Manuel Bonifacio da Costa, criador, Pedro Barbosa de Souza, criador, João Florentino da Costa, agricultor, Vicente José Machado, agricultor, Manuel Firmo de Azevêdo, proprietario e conselheiro municipal, Rosendo Firmino de Mattos, agricultor, Avelino Gomes da Silva, agricultor, Tertuliano Dantas de Macêdo, criador, Joaquim Zacharias de Medeiros, criador, José Bento Estrella, agricultor, José de Macêdo Dantas, criador, João Baptista Dantas, agricultor, Aprigio Salustiano Dantas, criador, Galdino Telesphoro Pinheiro, official do registo civil, Miguel Dantas Filho, criador, Antonio Petronillo de Azevêdo, criador, Rosendo José Estrella, criador, Antonio Sotéro Dantas, agricultor, Galdino Othillo Pinheiro, criador, Joaquim Avelino de Azevêdo, criador, Theophanes Alves Frazão, commerciante, Sebastião Felix Dantas, criador, Sebastião José Limeira, agricultor, Manuel Pompeu Pessôa da Costa, criador, Antonio José de Barros, agricultor, Josaphat Martins de Araújo, commerciante, Pedro Mathias de Souza, criador, José Enedino de Azevêdo, criador, Ananias Ferreira de Azevêdo, criador, Bento Fernandes Pimenta, agricultor, José Dias de Macêdo, criador, Martiniano Lopes dos Santos, criador, João Pereira de Azevêdo, criador, João Lopes dos Santos, criador, Manuel Francisco da Silva, criador, Francisco Caetano Dias Ferreira, criador, Emiliano Custodio de Oliveira, agricultor, Antonio Lopes dos Santos, criador, Francisco Borja de Macêdo, criador, Thomaz Osorio de Aquino, commerciante, Francisco Salustiano Dantas, criador, José Thomaz da Cruz, criador, Genuino Pereira Dantas, criador, Francisco Sabino Dantas, criador, Antonio José Soares, criador, Lauro de Oliveira Barros, artista, Honorato Correia Lima, agricultor, Silvino Oliveira de Souza, criador, Idalino Florentino de Macêdo, criador, Pedro Martins de Araújo, criador, Manuel Candido da Silva, agricultor, Manuel Targino de Macêdo, criador, João Adaucto de Souza, criador, Sylvestre José de Moraes, agricultor, Abrahão José Estrella, criador, Antonio Ludgero Dantas, agricultor, Francisco Clementino de Oliveira, agricultor, Manuel Laurentino da Costa, agricultor, Francisco Victor de Araújo, agricultor, Antonio Martins de Araújo, criador, Ananias Thomaz Dantas, criador, Francisco Ferreira de Araújo, criador, Manuel José Ferreira, official de justiça, Joaquim Ferreira de Azevêdo, criador, Bento José Estrella, criador, Antonio Luiz dos Santos, criador, José Gonçalves de Barros, criador, Severiano Gomes de Oliveira, João Ferreira de Azevêdo, criador, Pedro Paulino de Azevêdo, criador, Osorio José Duarte, carcereiro, Tertuliano Fernandes de Araújo, criador, José Severino de Azevêdo, proprietario, Christiano Cunha, criador, Manuel Januario Dantas, criador, Marinho José Ferreira, agricultor, Anullino Fernandes Pimenta, criador, Elias Ernesto da Costa, agricultor, Pedro Severino Dantas, criador, Manuel de Macêdo Dantas, criador, Rivaldo Henriques da Costa, criador, Rodolpho Alves de Mello, artista, Felizardo Candido de Macêdo, commerciante, Luiz da Silva Barros, artista, Pedro Ferreira de Lima, criador, Francisco Neves de Maria, artista, Antonio Leal da Fonsêca, funccionario publico, Graciliano Pereira de Mello, funccionario publico, Manuel Gomes Pessôa, official de justiça, José Leocadio dos Santos, agricultor, Pacifico Martins de Araújo, proprietario, Severino Ferreira Lima, agricultor, Abilio Henriques da Costa, agricultor, Manuel Vasco Marinho Falcão, criador, José Joaquim de Sant'Anna, artista, Manuel Lourenço de Farias, agricultor, João Ferreira de Macêdo, artista, Antonio D. Araújo, criador, José Henriques de Barros, criador, Vicente Ferreira Lima Netto, criador, Emygdio José Estrella, criador, Vicente Rosendo de Lima, criador, Hygino de Macêdo Dantas, commerciante, José Marinheiro dos Reis, artista, João da Matta da Costa Pereira, commerciante, Manuel Adelino de Barros Filho, commerciante.

DISTRICTO DE CUITÉ

Pedro Vianna da Costa, commerciante, Jeremias Venancio dos Santos, vice-presidente do Conselho Municipal, Manuel Clementino Gomes, commerciante, Ezequias Venancio da Fonsêca, juiz de paz, Manuel Leonel da Costa, commerciante, Lindolpho Venancio dos Santos, commerciante, Aristides Gomes, criador, Manuel Jehovah Gomes, commerciante, Raphael Marinho Falcão, sub-delegado, Francisco Patricio Ramalho, agente fiscal, João Venancio da Fonsêca, commerciante, Antonio Francisco da Fonsêca, agricultor, João Regino da Costa Lima, commerciante, Joaquim Marinho da Costa, commerciante, Philadelpho Fonsêca, commerciante, Belisio Ferreira de Mello Ramos, agente do Correio, Francisco Regino Cabral de Lima, escrivão de paz, Vicente Camara, agricultor, Antonio Ernesto dos Santos, fazendeiro, Aniceto da Costa Pereira, criador, Elias Florentino da Silva, commerciante, José Curcino Dias, artista, José Maria Ramos Bezerra, agricultor, Abilio da Silva Furtado, artista, Simeão Venancio dos Santos, criador, Abel Evangelista da Costa, funccionario municipal, Pedro Clementino da Silva, artista, Augusto da Silva Furtado, agricultor, Miguel Furtado da Silva, commerciante, Benedicto da Silva Furtado, agricultor, Francisco Cabral de Lima, agricultor, Idomeu Pessôa da Costa, commerciante, Manuel Roberto dos Santos, commerciante, José Felix de Lima, agricultor, José Amancio da Silva, agricultor, Basilio Magno da Fonsêca, commerciante, Abilio Pompilio da Fonsêca, criador, José Venancio dos Santos Sobrinho, criador, Jefferson Palmeira Cabral de Vasconcellos, criador, Tude Venancio dos Santos, criador, Pedro Americo Cavalcante, artista, Jorge Ferreira Lima, agricultor, Antonio Bandeira de Mello, artista, Salviano Antonio da Silva, criador, Felippe da Silva Coêlho criador, José Marques de Souza, criador, Manuel Bonifacio de Almeida, agricultor, Aprigio Soares da Costa, criador, Anthero Ferreira Lima, criador, José Mario da Costa, agricultor, Manuel Marques de Souza, criador, Theotonio Felix de Ponte, criador, Enedino Simonete de Farias, criador, Severino Evangelista da Costa, artista, Olympio Ferreira dos Santos, criador, Clementino José da Silva, criador, Antonio Galdino de Macêdo, criador, Manuel Sergio da Silva, agricultor, Manuel da Silva e Mello, agricultor, Eulogio Palmeira de Vasconcellos, criador, José Francisco de Souto, agricultor, Acurcio Galdino de Macêdo, criador, Manuel Joaquim do Nascimento, criador, Francisco Palmeira de Vasconcellos, criador, João Venancio dos Santos, criador, Ananias Venancio dos Santos, criador, Pedro Celestino da Costa, agricultor, João Massilon de Macêdo, criador, Trajano José de Farias, agricultor, José Déo de Farias, agricultor, Abilio Venancio dos Santos, criador, Antonio Macario da Costa, agricultor, Pedro Ferreira de Mello Ramos, agricultor, Altino Venancio dos Santos, criador, Jorge Alves de Queiroz, auxiliar do commercio, João Gervasio da Silva Furtado, criador, Antonio Ferreira de Mello Ramos, criador, Manuel Amaro Casado, criador, Sebastião Pedro Leite, criador, Manuel Marques de Souza, criador, Manuel Targino de Macêdo, agricultor, Felix Alves Macêdo, agricultor, José Marques de Souza, criador, João Dino de Farias, agricultor, Minervino Cleodon de Farias, agricultor, Manuel Quirino de Lima, agricultor, Sabino Ferreira da Costa, commerciante, Augusto Cesar de Macêdo, agricultor, João da Silva Furtado, agricultor, Anisio Galdino de Macêdo, agricultor, Miguel Emiliano de Medeiros, agricultor, Francisco Alves da Costa, criador, Lucas Marques de Souza, criador, Silvino Marques de Souza, criador, Francisco José dos Santos, agricultor, Manuel Sabino de Oliveira, criador, Plazio Hermenegildo de Macêdo, agricultor, Vicente Ferreira da Fonsêca, agricultor, Minervino Angelo de Farias, agricultor, Amaro Etelvino de Macêdo, agricultor, Benedicto B. Furtado, agricultor, Ceciliano Dario de Farias, agricultor, Severino Alves da Costa, agricultor, Benedicto Alves da Costa, artista, Belisio da Silva Furtado, commerciante, Pedro Ribeiro de Souto, artista, Severino Alves de Queiroz, agricultor, Francisco Marinho da Costa, artista, Antonio Faustino Pereira, artista, Antonio Araújo de Macedo, artista, Juventino Araújo de Macedo, agricultor, José Marinho Falcão, agricultor, Francisco Alves da Costa, artista, João Fernandes de Araújo, agricultor, Justino Marinho Falcão, agricultor, José Adelino Fernandes, criador, Eduardo Pessôa da Costa, commerciante, Tertuliano Venancio dos Santos, commerciante, Pedro Vicente de Pontes, agricultor, Francisco de Souza Leite, artista, Jorge Venancio dos Santos, criador, Isaias Venancio dos Santos, criador, José Palmeira de Almeida, agricultor, Octacilio Ferreira dos Santos, agricultor, José Clementino da Silva, agricultor, José Venancio dos Santos, criador, Antonio Vieira da Costa, agricultor, Anthero Alves Pereira, agricultor, Manuel Xavier de Souto, agricultor, Antonio Alves dos Santos, agricultor, Severino Palmeira de Almeida, agricultor, João José de Medeiros, agricultor, Sergio Palmeira Cabral de Vasconcellos, criador, Vicente Felix de Pontes, criador, Francisco Vicente de Pontes, agricultor, Antonio Marques de Souza, criador, Hypolito Palmeira de Vasconcellos, criador, Lindolpho Adolpho de Macedo, criador, Candido Roberto dos Santos, criador, Felix Galdino da Silva, agricultor, Manuel Severo de Souto, agricultor, Antonio Tavares da Silva, agricultor, Moysés Ferreira da Silva, agricultor, Manuel Basilio de Oliveira, agricultor, Francisco Antonio da Fonsêca, agricultor, Pedro Ferreira de Medeiros, artista, José Ferreira de Sant'Anna, agricultor, João Chrispim da Silva, criador, Francisco Adonis da Silva, criador, Francisco Galdino de Araújo, agricultor, Ursulino José da Costa, agricultor, Euclydes Olavo de Macedo, criador, Antonio Amaro dos Santos, agricultor, Manuel Clementino da Rocha, 2º juiz de paz, João Candido de Souza, artista, Sebastião Pereira Dias, agricultor, Francisco Hermenegildo de Macedo, agricultor, Antonio Hermenegildo de Macedo, agricultor, Luiz Neves de Mello, agricultor, Francisco Alves Muñiz, agricultor, Justino Baptista da Costa, agricultor, João Pereira da Silva, agricultor, Manuel Amaro da Costa, criador, Antonio Ventura de Lima, agricultor, Manuel Sabino de Oliveira Filho, agricultor, Affonso Bemvindo da Silva Coelho, agricultor, José Ribeiro da Costa, agricultor, Benedicto Candido dos Santos, agricultor, João Neponciano Ferreira, commerciante, Severino Pereira Dantas, agricultor e Pedro José de Mello, artista.

DISTRICTO DE PEDRA LAVRADA

Vigario Simão Phileto, Tiburtino Leite, commerciante, José Aurelio Borges Gondim, agricultor e 1º juiz de paz, Thomaz Martins, criador e conselheiro municipal, Oscar Pereira de Souza, agricultor, Franklin Bezerra da Cunha, agricultor, José Claudino da Silva, agricultor, Severino Pinheiro de Souza, commerciante, Lindolpho Chaves, criador, Antonio Lopes da Cruz, artista, Joaquim José Guimarães, commerciante, Anisio Gomes Pereira, commerciante, Manuel Joaquim da Costa, agricultor, Antonio Teixeira Preá, artista, Jesuino Pereira, agricultor, Francisco Barbosa de Maia, agricultor, Narciso Azevêdo, commerciante, Josias Pedro de Alcantara, commerciante, Antonio José Alcantara, agricultor, Severino Ferreira Guimarães, commerciante, Manuel Barbosa de Souto, agricultor, Gabriel Gonçalves Chaves, commerciante, Virgolino José de Medeiros, agricultor, José Maria de Medeiros, agricultor, José Barbosa da Cruz, agricultor, Severino Limeira, agricultor, Apollinario Gouveia Lima, commerciante, Avelino Martins do Nascimento, agricultor, João Martins do Nascimento, agricultor, Manuel Martins de Oliveira, agricultor, Francisco Martins de Oliveira, agricultor, Antonio de Souza Lima, agricultor, Eusebio Pereira da Silva, criador, João Bernardo de Lima, agricultor, Ananias José de Medeiros, agricultor, José Maria de Alcantara, agricultor, Ceciliano Gomes Pereira, artista, Severino Imperiano da Costa, agricultor, Virgolino Barbosa de Souza, agricultor, Adaucto Barbosa de Souza, agricultor, Severino José de Alcantara, agricultor, Camillo Luiz de França, agricultor, Manuel de Arruda, agricultor, José Alves Espinola, artista, Possidonio Barbosa, criador, Antonio Osorio da Silva, agricultor, Galdino Guedes Cavalcanti, criador, Manuel Salviano de Mendonça, criador, Eugenio Pires Xaxier, commerciante, Januncio Ferreira dos Santos, criador, Octacilio Jorge de Mendonça, criador, José Sylvestre Ferreira, criador, Esequiel Bezerra de Medeiros, criador, Claudiano Barbosa de Albuquerque, agricultor, Francisco Bezerra de Medeiros, commerciante, Sylvestre Amaro Dantas, criador, Manuel Gomes de Arruda, agricultor, Francisco Firmino de Souza, agricultor, José Francisco Lôbo, criador, Graciliano Fausto de Oliveira, criador, Graciliano Florentino de Medeiros, agricultor, Manuel Faustino de Almeida, agricultor, Odilon de Oliveira, criador, José Lucio de Macêdo, agricultor, Joventino de Oliveira, criador, Pedro Antonio de Azevedo, agricultor, João Benevenuto de Macêdo, agricultor, Pedro Vicente de Lima, agricultor, Paschoal Barbosa de Albuquerque, agricultor, José Rodrigues de Oliveira, artista, José Alves de Lima, artista, Mannel Isaias de Macêdo, agricultor, José Francisco dos Prazeres, agricultor, Pedro Lucio de Macêdo, agricultor, Zacharia José Dantas, criador, José Avelino da Silva, agricultor, Severino Alves Sampaio, criador, José Magalhães de Souto, criador, José Amaro Dantas, criador, José Amaro Dantas Filho, agricultor, Francisco João dos Santos, agricultor, Manuel Archanjo Dantas, agricultor, Francisco Antonio dos Santos, commerciante, Delmiro Augusto Dantas, commerciante, Florentino José de Mendonça, agricultor, Manuel Ferreira da Silva, agricultor, Manuel Sylvestre Ferreira, criador, Francisco Clementino de Medeiros, criador, Pedro Henriques Filho, auxiliar do commercio, Manuel Salviano de Mendonça, criador, Antonio Severino de Azevedo, criador, Antonio Isaias de Macêdo, commerciante, Pedro Bezerra de Medeiros, agricultor, Manuel Francisco de Araújo, criador, José Sylvestre Ferreira, criador, Francisco Caçote Filho, criador, Antonio Pedro dos Santos, agricultor, Josias Bezerra de Medeiros, agricultor, Argemiro Cunha, artista, Antonio Leocadio dos Santos, agricultor, Vitaliano Olympio de Mendonça, creador, Manuel Petronillo de Macêdo, creador, Francisco Joaquim da Silva, creador, João Rosa de Macêdo, agricultor, Antonio Servulo Dantas, agricultor, Manuel Gouveia Muniz, agricultor, João Evangelista de Souto, agricultor, José Andrade Neves, funccionario publico, Elisio Antonio das Neves, commerciante. (Todas as firmas se acham devidamente reconhecidas).

DISTRICTO DE BARRA DE SANTA ROSA

Manuel de Souza Lima, commerciante, Mario Lins Pessôa de Mello, commerciante, Manuel Correia de Souza, commerciante, Quintino Rocha Sobrinho, commerciante, José Severiano Dantas, artista, João Bezerra de Lima, commerciante, Antonio Xavier da Costa Lima, commerciante, Pedro Muribeca, commerciante, Vicente Barbosa de Lucena, commerciante, Chrispiniano Rocha Sobrinho, commerciante, Rufo Correia Lima, commerciante, Antonio Firmino de Souto, artista, Manuel Adelino de Barros, commerciante, Balbino Raymundo dos Santos, commerciante, Alvaro Bibiano de Souza, escrivão de paz, Antonio José dos Santos, commerciante, João dos Santos Gonçalves Lisbôa, telegraphista nacional, Fausto Bandeira de Mello, artista, Manuel Longuinho de Oliveira Casado, artista, Luiz Delfino Cabral de Vasconcellos, agricultor, José Fonsêca da Silva, mechanico, Josué Alves de Oliveira, funccionario publico, Joaquim da Costa Frazão, commerciante, Manuel Jose da Silva, agente fiscal, Justiniano de Lima Soares, criador, Ricardo Isidro Pereira, artista, Gerson Leal dos Santos Lisbôa, funccionario federal, Amalio Limeira da Costa, commerciante e conselheiro municipal, Manuel Gomes de Assumpção, commerciante, Francisco de Araújo Wernz, auxiliar do commercio, Severino Ferreira Lima, artista, Evaristo Pereira Lima, criador, Fortunato Rufino, criador, Tito de Souza Lima, proprietario, Manuel Marinho de Souza, commerciante, Francisco Argino Borges, commerciante, Alvaro Argino Borges, commerciante, Deoclecio Argino Borges, commerciante, Manuel Rodrigues da Costa, commerciante, Antonio Freire de Oliveira, criador, Manuel Pontes Silva, artista, José Fidelis de Oliveira, criador, Benedicto Ferreira da Costa Lima, commerciante, João Bento da Silva, agricultor, José Bernardo de Medeiros, criador, Leovegildo Gomes

Um livro do sr. Helio Lôbo

(Correspondencia epistolar da A. Americana para A UNIÃO)

Buenos Aires—Agosto.

«La Nacion» desta capital, alludindo á recente obra—A Passo de Gigante—publicada pelo dr. Helio Lobo, consul do Brasil em New York, publicou o seguinte:

«O sr. Helio Lobo, um dos escriptores e pensadores mais distinctos entre os que hoje florescem na Republica do Brasil, diplomata de largas vistas e observador sagaz, acaba de reunir em um grosso volume, editado pela Imprensa Nacional, do Rio de Janeiro, uma serie interessantissima de estudos politicos, economicos e sociaes sob o titulo «A Passo de Gigante». A serie compõe-se de monographias, conferencias publicas, informações officiaes e ensaios historicos, escriptos com grande copia de conhecimentos, num estylo claro e elegante muito atractivo, até mesmo quando desenvolve themas aridos que, com outra penna, seriam facilmente fastidiosos.

«A passo de gigante»—disse o sr. Lobo—é a marcha do povo americano. Trata-se aqui de dar um breve transumpto della em alguns de seus aspectos, com as difficuldades que tem vencido e com as que hoje encontra».

«O novo livro—accrescenta—é, pois a continuação do que publiquei em 1923 com o titulo «Coisas americanas e brasileiras», e no qual me occupei de outros problemas dos Estados Unidos, em seu significado geral e no que possa interessar ao Brasil. Ambas as obras têm o mesmo proposito: «divulgar em meu paiz as coisas daquelle e, ao mesmo tempo trabalhar em nosso beneficio, para que a lição nos aproveite, e tambem em vantagem reciproca, para que a politica de approximação, hoje tradicional entre nós, possa encontrar novos motivos de inspiração». O sr. Lobo, que escreveu o seu livro em New York, dedica-o á Universidade da Columbia, «a quem tanto devo esta immensa e grata tarefa de interpretar, para meu paiz, a vida e as instituições americanas».

Em seis partes de differente extensão e importancia se divide a obra, e cada uma dellas offerece seu interesse particular. Podem ser lidas isoladamente, como se cada uma dellas fosse autonoma, nem por isto, porém, se perde a harmonia do conjuncto, nem carece o livro de unidade—a unidade do proposito e dos elementos adoptados para realizal-os.

Na primeira parte, trata o auctor de um assumpto que nunca deixa de preoccupar aos internacionalistas, ainda que tenha suas alternativas de tranquilidade, seguidas por alarmes muitas vezes caprichosos e artificiaes: as relações entre os Estados Unidos e o Japão, examinadas em face da Conferencia do Desarmamento de Washington. O sr. Lobo não parece muito intranquillo sobre estas relações no futuro, porém não se manifesta tambem abertamente optimista.

A questão não é de solução facil, e a Conferencia de Washington não acabou com a possibilidade de uma guerra americano-japoneza, «porque—diz—o problema politico do Japão é o problema de sua população: tem a metade da população dos Estados Unidos num territorio menor que o Estado de Texas. Contra dois habitantes por milha quadrada no Canadá, sete na Argentina, oito no Brasil e vinte e nove nos Estados Unidos, o Japão tem nada menos que trezentos e noventa e dois». No examinar o que nella se fez para o desarmamento geral, não se mostra o auctor satisfeito com o resultado da Conferencia, pois attenuando o seu desagrado, diz «Em vista de taes antecedentes, não foi nem o exito apregoado por uns, nem o fracasso previsto por outros», e encerra esse capitulo com uma visão da guerra futura, da guerra scientifica, da guerra chimica. «A humanidade—exclama—não se verá livre dos horrores da guerra, pelo menos de suas fórmas mais mortiferas, emquanto não ponha um dique a essas investigações (as de novos meios de morte) e os seus provaveis instrumentos de destruição no futuro».

A segunda parte é uma conferencia realizada sobre o mesmo thema (o desarmamento), na Associação Christã dos Moços do Rio de Janeiro, com o titulo «O Brasil e seus ideaes internacionaes». Amigo caloroso da paz, o conferencista mostra-se inspirado na grande aspiração de seu povo e repete, com egual eloquencia, o que, em 1918, disse em nossa Faculdade de Direito, communicando aos ouvintos as suas gratas esperanças no futuro: «Creio na Sociedade das Nações, porque o facto de se reunirem annualmente cincoenta e duas nações para tratar de interesses communs, é, a meu ver, um acontecimento promissor não registado até hoje nos annaes humanos. O mecanismo póde ter, tem mesmo as suas falhas, que o tempo corrigirá; mas a Sociedade continúa a ser a mais bella creação dos homens».

Depois de cantar a grandeza do Brasil, faz este nobre voto: «que na realização desta grandeza material não se perca jamais a linha de honra, de idealismo e de sentimento na justiça internacional, que constitue, sem duvida (para o Brasil), o seu mais bello patrimonio espiritual.

"O NORTE"

Não circulará, hoje, o nosso confrade *O Norte*, por ter sobrevindo á ultima hora um desarranjo na sua machina de impressão.

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A UNIÃO" da Agencia Americana

No Senado

RIO, 16—No Senado foi necrologiado o estadista francez Viviani, em cuja homenagem foi inserto na acta um voto de pesar.

O sr. Barbosa Lima requereu á mesa incluisse na ordem do dia o projecto que dorme na pasta de uma de suas commissões, apresentado em 1911 pelo sr. João Luiz Alves, definindo os crimes e responsabilidades dos ministros do Supremo Tribunal e regulando tambem o seu processo de julgamento.

A mesa prometteu attender.

Os generos baixam

RIO, 18—Os generos de primeira necessidade começaram a baixar de preço. O arroz que custava cem mil réis o sacco passou a 60$000; o feijão preto, de 98$000 a 50$000; a caixa de banha de 410$000 a 200$000; o bacalhau em caixa, de 250$000 a 115$000 e a alfafa, de $620 a $360. Apenas a batata mantém o preço de 140$ o sacco.

O regresso do dr. Epitacio Pessôa

RIO, 18 — Telegrammas de Paris annunciam que o dr. Epitacio Pessôa e familia partiram para Bordeaux, devendo tomar passagem alli, a 19, a bordo do *Lutetia*, de regresso ao Brasil.

S. exc. foi alvo das mais significativas homenagens por parte do embaixador, colonia brasileira e altas auctoridades francezas.

A critica situação da industria ingleza

LONDRES, 16—Varios magnatas da industria ingleza têm representado ultimamente perante o 1.º ministro Baldwin contra a situação em que se encontra actualmente a industria britannica, situação que consideram grave e periclitante.

O presidente da Associação das Camaras de Commercio Britannicas, declarou que, de dia para dia, a crise vae attingindo um caracter mais ameaçador, accrescentando que os fabricantes de automoveis americanos estão se preparando para fazer concurrencia aos carros inglezes nos proprios mercados da Grã Bretanha.

Notas de arte

ARMAND CRABBÉ

Ha dias, a titulo de informação, demos ligeira noticia do primeiro espectaculo da Companhia Lyrica que occupa actualmente o Theatro Municipal do Rio de Janeiro. No final dessa noticia salientámos as qualidades de interprete do barytono Armand Crabbé que, se na voz soffreu um pouco da contingencia natural e humana, suppre todas as fraquezas do seu orgam com a grande vocação de artista dramatico que é.

No theatro Lyrico a questão de «interpretar» tem importancia maior do que lhe dão os artistas, principalmente, italianos. Caruso foi Caruso porque além da voz, era um creador dos seus papeis, um interprete inconfundivel.

Dessa classe nenhum dos que têm vindo ao Brasil superou ainda o barytono francez. Armand Crabbé é o maior interprete que em companhias lyricas têm ido ao Rio.

Fazendo a *ponta* do primo de Manon, o sargento Lescaut, Crabbé affirma essa opinião, que é a mesma do critico theatral sr. Arthur Imbassahy. Da sua chronica sobre a representação da *Manon* de Massenet, extrahimos o seguinte topico, em que refere tambem ás qualidades do baixo Giulio Cirino:

«Apresentou-se no «Conde Des Grieux» o *já famoso* baixo Giulio Cirino. Esse artista, além do canto a que elle procura imprimir toda sua eloquencia expressiva, ainda faz destacar os seus personagens com admiravel relêvo dramatico, não muito facil de ser egualado.

O não ser facil de ser egualado não quer, porém, significar que numa companhia de que o provecto artista faça parte, não possa se encontrar um outro artista do mesmo tôpe, sob aquelle segundo e precioso aspecto.

E para dar um prompto exemplo, seja-nos licito citar aqui o nome do barytono Crabbé, que apresentou, no «Sargento Lescaut», o typo perfeito e definitivo do personagem. Póde-se mesmo affirmar, sem receio de erro, que foi elle quem aqui creou esse papel. Antes de Crabbé, como ainda depois, nenhum outro o fez subir a nivel tão elevado».

O gripho *já famoso* é nosso.

Extranhamos o *já*, porque deveria ser *ainda*. Cirino, hoje, não é mais o baixo famoso de antes da guerra. Chamado para prestar serviços á Patria, passou longos mezes nas trincheiras, de onde sahiu com a voz enfraquecida e sem a mesma malleabilidade antiga. Os seus contractos actuaes com a empresa Mochi são de maneira a patentear esse declinio e isso mesmo, queixas amargas contra os trabalhos nas trincheiras, ouvimos de sua propria bocca, num dos intervallos de ensaio de operas, no Theatro Municipal. Cirino lamentava-se de sua vida, combatendo pela Patria, quando agora se via na contingencia, perdido o grande poder de sua voz, de acceitar clausulas incompativeis com a reputação do seu renomado merito.

ARCHITECTURA NACIONAL

O sr. José Mariano Filho, em recente publicação, analysando a Exposição Annual de Bellas Artes, commenta a pobreza da parte de architectura, lamentando o nosso desprezo á arte que melhor representa a cultura de um povo.

E' evidente que, com razão ou sem ella, por insufficiencia ou descuido, a architectura lá não appareceu.

Essa ausencia serviu de thema a alguns commentarios daquelle publicista, que tambem é presidente da Sociedade Brasileira de Bellas Artes.

Censurou o abandono em que se encontram, por parte dos especialistas e estudiosos da materia, os motivos regionaes, alguns outros coloniaes que dão um cunho tão caracteristicamente brasileiro ás construcções.

Entre outras qualidades salienta o sr. José Mariano Filho, a *utilidade*. A' formula «util inda brincando» que tão pittorescamente mestre Valentim symbolizou no Passeio Publico, do Rio de Janeiro, oppuzeram os nossos fazedores de plantas o «inutil inda servindo».

As chamadas casas modernas são antes castellos de chocolate e assucar dos contos da Carochinha.

Aqui mesmo, na Parahyba, temos exemplos frizantes dessa anomalia.

Vimos, ha pouco, uma casa cara, indiscutivelmente das taes modernas, com muitos commodos, mas, todos sem certa e real utilidade. Nos quartos mal cabia a mobilia.

Não chegamos a ponto de aconselhar a construcção de «casas de engenho» em plena cidade, porém, esses palacêtes, ou quejandos que pretendem esse nome, deviam offerecer mais conforto. Afóra o problema da construcção que o sr. Gilberto Freire em Recife caracterizou em um artigo sobre «o pé direito», affigura-se-nos, ainda, mais desnorteante, o do mobiliario.

Que cadeiras! Ninguém se sente bem, occupando-as.

Parecem dizer que a visita se vá embora. E a visita que está sentindo calor ou não aguenta muito tempo o incommodo assento, trata de safar-se no que é acompanhada pelo dono da casa, que em vez de ter feito uma casa para morar dentro della, levantou, com muito dinheiro, uma dessas paginas de armar do *Tico-Tico*, para goso visual do rastacuerismo que passa nos bondes.

EMILIA FRASSINESI

Em Recife, onde se encontra acompanhando a sua irmã Fatima Miris, Emilia Frassinesi, a joven violinista que a Parahyba já ouviu ha annos atraz, deu três ou quatro numeros de sua arte, no intervallo de um dos espectaculos da irmã.

Sua arte dia a dia ganha em perfeição e o desenvolvimento intellectual da artista vae, aos poucos, aperfeiçoando a modalidade do seu temperamento, requintando-o a uma sensibilidade aguda.

Para um parallelo, embora seja um processo mão de critica, poderiamos dizer que o violinista Andrés Dalman, nesse ponto de vista, é superado pela sua collega e patricia.

Technica é questão de mais ou menos tempo. Sensibilidade educada, temperamento, isto nasce com o artista.

Emilia Frassinesi, se póde dizer, é uma predestinada.—**A. N.**

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO THESOURO DO ESTADO, DE 18 DE SETEMBRO DE 1925

Saldo do dia anterior		247:632$065
Recolhimentos feitos no dia acima		70:532$412
		318:164$477
Despesa effectuada, idem, idem		4:834$600
Saldo para o dia 19:		
Em moeda	63:390$977	
Em cheques não abonados	249:938$900	313:329$877

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 19 DE SETEMBRO DE 1925

Demonstrada até o dia 18		189:604$700
RENDA DO DIA 19		
Exportação	1:399$429	
Renda interna	213$652	1:613$081
DEPOSITOS		
Santa Casa	26$887	
Municipio da Capital	213$050	
Asylo de Mendicidade	2$882	242$819
		1:855$900

Noticiario

O sr. dr. Laudelino Cordeiro, recentemente nomeado juiz de direito de Picuhy, telegraphou hontem ao chefe do govêrno nos termos seguintes:

«*A. Nova, 19*—Queira v. exc. acceitar meus sinceros agradecimentos pela minha nomeação juiz de direito Picuhy. Saudações.—Laudelino Cordeiro».

.·.

Communicando ao sr. dr. João Suassuna a remessa de mais 500 tubos de vaccina, o sr. dr. Amaury de Medeiros, director do Departamento de Saúde e Assistencia de Pernambuco, transmittiu ante-hontem a s. exc. o seguinte despacho:

«*Recife, 18*—Prazer acabo enviar-vos quinhentos tubos vaccina anti-variolica. Abraços.—Amaury de Medeiros, director geral».

.·.

A' Polyclinica Infantil accorreram hontem, em procura de tratamento, 28 creanças, 17 do sexo masculino e 11 do feminino.

—Na maternidade existem 3 parturientes e 1 gestante.

—Prestaram serviços os medicos drs. Seixas Maia e Jayme Lima.

—Ao thesoureiro do Instituto foi entregue a quantia de 27$000, recolhida da caixa da Pharmacia Londres.

.·.

E' a seguinte a lista dos actuaes socios do Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia:

Drs. João Suassuna, Julio Lyra, Alvaro de Carvalho, Trajano Nobrega, João Espinola, José Coêlho. José Teixeira de Vasconcellos, José Maciel, Newton Lacerda, Flavio Ribeiro, Flavio Marója, Josa de Magalhães, Velloso Borges, Guedes Pereira, Seixas Maia, Jayme Lima, Renato de Azevêdo, Mario Coutinho, Alfredo Monteiro,, Ulysses Nunes, F. Lima e Moura, José de Azevedo Maia, Trajano Caldas Brandão, Paulo Hypacio da Silva, José Ferreira das Neves, Isidro Gomes da Silva, Irineu Joffily, Antonio Neiva de Figueirêdo, Joaquim Vasco de Tolêdo, Cicero Moura, Severino Procopio, Manuel S. de Paiva, Nelson Lustosa, Paulo de Magalhães, João Franca, Joaquim Pessôa, Edesio Silva, José Regis, Manuel V. Rodrigues Paiva, Octavio Mesquita, Euripedes Tavares, José Vinagre, Matheus d'Oliveira, Luiz Moreira Lima, Oswaldo Caldas, Renato Lima, Romulo Campos, Clodoaldo Gouveia, Dias Junior, José A. de Almeida, Catharina Moura e F. Xavier Pedrosa; arcebispo d. Adaucto Aurelio de Miranda Henriques, monsenhores Odilon Coutinho; João Milanez e Francisco de Assis conegos Mathias Freire, Pedro Anisio José Tiburcio e Francisco Coêlho padres Pedro Cardoso e José Coutinho; pharmaceuticos Mannel Londres, Francisco Londres, Emiliano Castor da Nobrega, Ovidio Lopes de Mendonça, Tertuliano C. da Matta e Arthur Baptista; cirurgiões dentistas Mariano Falcão, Janson Lima, Luiz Burity; professores José Holmes, Edmundo Brandão, Coriolano de Medeiros, d. Euthalia Rossas, Juliêta Simões, Custodia Gomes, Leopoldina Marinho, Maria Galvão de Sá, mme. Virginio Velloso Borges, d. Adelayde Bahia e mme. Mello Lula; srs. Manuel da Cunha, Solon de Sá, Ernesto Monteiro, Francisco Navarro, Henrique Sá Leitão, Corallo Rames, Elvidio de Andrade, Orestes Britto, Avelino Cunha, Eduardo Cunha, João Joaquim Barbosa, Theodoro Sodré Monteiro, José Moreira Lima, Horacio Rabello, João de Britto Moura, Tito Silva, Hermillo Cunha, Clodomiro Paula Bastos, Candido Marinho, Francisco R. Mendonça, Benjamim Fernandes, Gregorio de Oliveira, Frederico Falcão, Severino Regis José Vicente Montenegro, Segismundo Guedes Pereira, José Theorga, José de Barros Moreira, Joaquim Coêlho Maia, Elysio Sobreira, João Florencio, Bellarmino Carneiro, Primo Cavalcanti, Antonio Tavares, Jorge Pereira, Joaquim Schuler, Simão Patricio, Heitor Gusmão, Severino de Lucena, Cicero Caldas, Daniel de Araújo, José Teixeira Bastos Manuel Macêdo, Leonel Duarte João Barbosa Lima, Antonio Ramos, João José Batista, José Dias Vasconcellos, Romualdo Rolim, Severino Amorim, José Jardim, João Pereira Lima, Ignacio da Cunha Pedrosa, Antonio Milanez, Manuel de Souza, Manuel Barreto, Guilherme Krönche, Antonio Sampaio, Joaquim Cardoso, Carlos Clarck, João Celso Peixoto, Diogo Sá, João Davino Flores, Mirocem Navarro, Lelis de Luna Freire e Mello Lula.

.·.

A Imprensa Official forneceu o material seguinte:

Secretaria da Assembléa—100 envelopes «diplomata», timbrados; 100 ditos para officio, idem; 2 caixas de papel «diplomata», idem; 1 resma de papel almaço; 1.000 folhas de papel doctylographico, idem.

Tribunal do Jury—1.200 folhas de papel de officio, trimbrados.

Escola Normal—2 000 exemplares de hymno á arvore.

Saneamento da capital—20 blocos de papel, pautado e timbrado, com 100 fls. cada um.

Era Nova—1.900 exemplares da revista n. 86.

.·.

Ha, na Repartição dos Telegraphos, um despacho para Farmento.

.·.

O Telegrapho enviou-nos o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 19: Recife trafegou até ás 5 horas e 20 minutos. A media da demora entre Rio e Parahyba 13 horas, entre norte e Parahyba 4 horas e entre Parahyba e o interior em hora. Linhas bôas.

.·.

Acompanhados de guias policiaes do dr. Severino Procopio, delegado do 1.º districto, fôram recolhidos á Cadeia Publica, por motivo de gatunice, os individuos Antonio Francisco da Silva ou Manuel Francisco da Silva, Mathias Salustiano e João Antonio Pereira.

.·.

Existiam na Cadeia Publica, 199 reclusos, fôram recolhidos 3, ficam existindo 202, sendo 2 não arraçoados.

Foram distribuidas 199 rações, inclusive 10 aos presos que se acham em tratamento na enfermaria daquelle estabelecimento e 2 aos empregados que estiveram de vigilancia nocturna.

.·.

Ao exmo. sr. dr. chefe de Policia, foi remettida por officio, para os fins reglamentares, uma petição do preso de justiça, João Ferreira de Lima, vulgo «João Mulato», dirigida ao dr. juiz municipal do termo de Caiçára, solicitando julgamento.

.·.

O expediente de hontem da Prefeitura foi o seguinte:

Petição do dr. Mariano Falcão—Como requer, pagando os direitos.

.·.

Prestaram exame para chauffeurs amadores, sendo] approvados, os srs. Austro de Andrade e Carlos Oertli.

.·.

Estarão, hoje, de plantão á rua Maciel Pinheiro, a pharmacia «Oliveira»; e amanhã, á Prefeitura, os srs. Manuel P. Filho, inspector de vehiculos, e José Araújo, fiscal do 1.º districto.

.·.

O expediente de hontem da Directoria Geral da Instrucção Publica constou do seguinte:

Officio ao dr. inspector do Thesouro participando o exercicio effectivo do cargo de porteiro do grupo escolar desta cidade, creado pelo decreto n. 1.400 de 11 deste mez o cidadão Luiz Simphronio de Maria, em data de hontem.

Idem ao exmo. sr. dr. presidente do Estado remettendo uma conta referente ao fornecimento de moveis para a Instrucção Publica pelos srs. Costa & Silva.

Idem aos inspectores do ensino dos povoados Bôa Vista do municipio de Cabaceiras e Jericó, do Municipio de Catolé do Rocha, recommendando que chamem a attenção dos professores respectivos para o decrescimo da frequencia dos alumnos e fazendo outras considerações.

Idem ao dr. inspector do Thesouro communicando que em data de 19 deste mez assumiu o exercicio effectivo do cargo de inspectora do grupo escolar «Dr. Thomás Mindello», D. Corina Ramos.

.·.

O expediente da Recebedoria de Rendas, do dia 18, constou do seguinte:

Petição de d. Angelina Maria da Conceição solicitando da presidencia do Estado a dispensa da decima de seu predio á avenida General Ozorio n. 120—Remmetteu-se ao Thesouro, devidamente informada.

Idem de d. Cecilia Justa, solicitando da presidencia do Estado uma reducção no valor locativo do seu predio á rua da Concordia n. 272.—Remetteu-se ao Thesouro devidamente informada.

Idem do sr. João Teixeira de Carvalho solicitando da Presidencia do Estado a dispensa da sua collecta como Guarda-livros, profissão que não exerce—Remetteu-se ao Thesouro, devidamente informada.

Idem dos srs. Kröncke & Cia. solicitando que sejam transferidas do vapor «Guaratuba» para o «Merchant» 222 saccas com pasta de caroço de algodão despachadas sob nota de exportação n. 2061.—Em face da informação da 1.ª secção, concedo a transferencia solicitada. Annotando-se o respectivo despacho, archive-se.

Officio n. 314, da administração, recolhendo á Força Policial o soldado Manuel Caetano dos Santos, de cujos serviços prescinde a Recebedoria, visto estar terminada a cobrança do imposto sobre carroças.

.·.

Directoria de Meteorologia —(Serviço Federal)—Estação Meteorologica da Parahyba — Boletim do Tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h de 18 ás 18 h de 19 de setembro de 1925.

Em Parahyba:—Noite chuvosa. Dia 19: o tempo conservou-se instavel com chuvas, e soprando ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica, registada ás 14 horas, foi 28.9 e aminima, pela manhã, 21.3.

Em outros pontos:—De 14 h de 18 ás 14 h de 19 de setembro de 1925.

Natal—Tarde e noite instavel com chuvas pela noite. Dia 19: manhã chuvosa, restante periodo bom com regular insolação e soprando ventos de sudéste. A maxima thermometrica, registada ás 14 horas, foi 28.4 e a minima pela manhã 22.9.

Olinda:—Tarde e noite instaveis com chuvas. Dia 19: O tempo conservou-se máo com chuva intermittente durante todo periodo e soprando ventos moderados variaveis. A maxima thermometrica registada ás 14 horas foi 27.8 e a minima pela manhã 21.6.

Até ás 18 e 30 não haviam chegado telegrammas de Maceió, Campina Grande e Guarabira.

de Souza, agricultor, Galdino Martins Casado, criador, Mathias da Silva Mello, proprietario e sub-delegado de policia, João Ferreira de Azevêdo Freire, criador, Manuel Ezequiel de Medeiros, criador, Chrispim Chrispiniano de Azevêdo, criador, Antonio Ferreira de Azevêdo Mello, criador, José de Azevêdo Mello, criador, Manuel Symphronio de Azevêdo Mello, criador, Manuel Lucas de Macedo, criador, Manuel Rosendo de Lima, criador, José de Britto Filho, criador, Anisio Duarte Lima, criador, João Ferreira Lima, criador, Thomás Aquino de Araújo, agricultor, José Faustino de Medeiros, criador, José Luiz de Medeiros, criador, Manuel Basilio Ferreira, criador, João Bento da Silva, criador, Manuel Soares de Maria, criador, Antonio Cabral de Vasconcellos, criador, Francisco Ignacio da Silva, commerciante, Vicente Martins Casado, commerciante, Antonio Barretto da Silva, criador, Manuel Barretto Pereira da Silva, criador, José Alves da Silva, criador, Adelino Epaminondas de Araújo, artista, Braz Firmino da Costa, criador, João de Azevêdo Mello, criador, Silvino de Oliveira Casado, criador, João Candido da Costa, criador, Manuel de Mello Azevêdo, negociante, Francisco Fernandes Filho, artista, Jorge de Gomes de Farias, agricultor, Pedro Ferreira Guimarães, criador, Manuel Candido, agricultor, Joaquim Bezerra da Costa, criador, Martiniano de Azevêdo Freire, criador, João Geraldo de Medeiros, criador, Sylvio Nunes Soares, agricultor, João Mathias de Medeiros, agricultor, Francisco Cabral de Vasconcellos Filho, criador, Francisco Cabral de Vasconcellos, criador, Saturnino Martins Casado, criador, José Cosme de Almeida, criador, José Candido de Oliveira, criador, Julio Henrique da Silva, criador, Manuel Candido dos Santos, inspector da 5.ª secção do districto telegraphico da Parahyba, Antonio Henriques da Silva, criador, Joaquim Ferreira, criador, José Agostinho Ribeiro, criador, João Freire de Almeida, criador, Francisco dos Santos de Oliveira, criador, Pedro Henriques da Silva, criador, Aluizio Enrique da Silva, funccionario federal, Severino Correia de Souza, commerciante, Silvino Olavo, advogado, dr. Antonio Coitinho, medico. (Todas as firmas se acham devidamente reconhecidas).

Informes commerciaes

Em circular, communicou-nos os srs. Francisco José das Neves e José Minervino de Araújo que, com o fim de explorar o ramo de estivas e outros generos do paiz, acabam de constituir-se em sociedade sob a razão de Neves & Araújo.

A novel firma tem seus escriptorios e armazens installados á rua Desembargor Trindade n. 6.

—

Exportação—Foi o seguinte o movimento de exportação, de hontem, pela Recebedoria de Rendas:

Kröncke & C.ª—3.546 saccos com pasta de caroço de algodão, para Liverpool, pelo vapor «Marchant».

Seixas Irmãos & C.ª—7 caixas com sabonêtes, para o Pará, pelo vapor «Itaberá».

Agnello Amorim & C.ª—55 fardos de algodão, para Rio, pelo vapor «Campinas».

—

Importação — Manifesto do vapor «Itassucê», procedente do norte e entrado a 18:

De Belém: á ordem 111 amarrados de madeira, 1 caixa de madeira, 103 amarrados de madeira, 48 pranchas de madeira, 70 amarrados de madeira, 52 engradados de madeira e 10 caixas de guaraná; a Francisco Araújo 12 fardos de peixe e a Murillo Lemos & C.ª 56 caixas de cerveja.

—

Manifesto do vapor «Goyaz», vindo do sul e fundeado a 18, em Cabedello:

De Porto Alegre: a Abdon Cavalcanti Chianca 2 caixas de alpercatas.

De S. Paulo: a Orestes Britto 1 caixa com balanças, 1 caixa de descarga, 2 amarrados de cassarolas, 2 caldeirões, 1 caixa com tampas e pertences, 1 engradado de bacias e 1 chaleira de ferro fundido e á ordem 1 caixa de molduras de madeira.

De Rio de Janeiro: a Severino de Lucena 1 caixa de acido nitrico; á ordem 3 fardos de saccos; a F. H. Vergára & C.ª 5 barricas de balanças; a Eduardo Cunha 120 barras de ferro e a Seixas Irmão & C.ª 163 pipas de sêbo.

De S. Salvador: a Araújo & Moura 1 caixa de calçados; a A. Bastos & C.ª 1 caixa de calçados e a Odilon Martins Mesquita 1 caixa de calçados.

De Recife: a Barbosa & Mulungú 50 fardos.

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—5, 19/32 d.

Inglaterra	36$890
França	$365
Suissa	1$500
Italia	$320
Portugal	$390
Hespanha	1$100
Estados Unidos	7$500
Uruguay	7$500
Argentina	3$100
Belgica	$350

—

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 4$107.

—

Vapores esperados

Campinas	Do norte	a	22
Pará	«	«	24
Ipanema	«	«	25
Itabira	«	«	26
Itaberá	Do sul	«	20
Manáos	«	«	24
Rio Amazonas	«	«	26
Itatinga	«	«	27
Merchant	Da Europa	«	22
Bernini	Da America	«	25
Clearwater	Da America	«	29
Em outubro			
Ceará	Do sul	a	1
Denis	Da America	«	3

Necrologia

D. Etelvina Gouveia de Barros Moreira—Em sua residencia, á Avenida Pedro II, falleceu hontem ás 11 horas, depois de longos padecimentos, a exma. sra. d. Etelvina Gouveia de Barros Moreira, esposa do sr. José de Barros Moreira, industrial de nossa praça.

Muito estimada em nossa sociedade pelas suas qualidades e virtudes pessoaes, o fallecimento da sra. d. Etelvina Moreira causou uma pronunciada impressão de tristeza no circulo das pessôas de suas relações de amizade.

De seu consorcio com o alludido cavalheiro, a extincta, que contava 47, annos de edade, deixa um unico filho o joven Antonio de Barros Moreira, alumno da Escola Militar do Rio de Janeiro.

O enterramento da inditosa senhora occorreu hontem mesmo, á tarde, no Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, com grande acompanhamento.

Sobre o coche, entre outras corôas, foram depositadas as com as seguintes inscripções: «A' Sinhazinha, eternas saudade dos seus inconsolaveis esposo, filho e enteados», «Saudades de Yáyá e Nivaldo», «A Sinhazinha, eternas lembranças de Neco e Nininha», «Saudades de João Serrano e familia» e «Lembranças de Antonio Botêlho e familia».

Sentimentamos nestas linhas, pelo golpe que acaba soffrer, a familia Barros Moreira.

—

Movimento commercial da praça: — A' Directoria do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, o dr. Velloso Borges, presidente da Associação Commercial, transmittiu o telegramma sobre cotação e «stock» dos principaes generos existentes nesta praça, no periodo comprehendido entre 14 a 19 de setembro de 1925: «Algodão: stock 2.144 fardos e 1.255 saccas, preço por 15 kilos; seridó 50$000, sertão, primeira sorte 45$000, mediana 40$000; matta, primeira sorte 45$000, mediana 40$000; caroço de algodão: stock 7.338 saccas, preços por 15 kilos 3$600; assucar: stock 200 saccas crystal e 850 saccas bruto, preço por 15 kilos, crystal 13$000, bruto 8$000; pelles: stock, 15.000, preço por unidade, cabra 4$500, carneiro 4$000; couros: stock 2.100, preço por kilogramma s/salgado, 3$200 s/espichado florsal 2$800 a 3$000; pasta: stock 1.128 saccas s/cotação; borracha: stock 25.000 kilos, preço por kilogramma 2$500; mamona s/stock por 15 kilos 6$000; oleo e alcool não há.»

—

Cotação do mercado

Fornecida pela Associação Commercial da Parahyba:

Algodão	de 45$000 a 50$000
Caroço de algodão a	2$600
Assucar christal arroba	14$000
» refinado »	15$000
» triturado »	14$500
» 2.ª especial arroba	13$000
» » commum »	12$000
Farinha de trigo sacca	42$000
Café sacca 60 kilos	200$000
Milho » » »	20$000
Feijão » » »	58$000
Arroz » » »	80$000
Xarque arroba	46$000
Bacalhau barrica	200$000
Alcool litro sellado	2$300
Couros	2$200 a 3$000
Pelles de cabra	4$500
» « carneiro	4$000

—

Pauta dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação—Semana de 21 a 26 de setembro.

MERCADORIAS	Valores
Aguardente de canna, litro	2$000
» de mel, litro	1$200
Alcool, litro	2$500
Algodão em pluma, kilo	3$000
« em caroço, kilo	1$000
Arroz descascado, kilo	1$600
Assucar refinado de 1.ª, kilo	1$000
« refinado de 2.ª, kilo	$800
« de usina, kilo	$700
« triturado, kilo	$900
« cristal, kilo	$650
« branco ou turbinado, kilo	$600
« demerara, kilo	$580
« someno, kilo	$580
« mascavinho, kilo	$560
« mascavado, kilo	$480
« bruto sêcco, kilo	$480
« bruto mellado, kilo	$300
Borracha de mangabeira, kilo	3$000
« de maniçóba, kilo	3$000
Batatas nacionaes, kilo	$600
Caibro, um	1$000
Café, kilo	4$000
Café moido, kilo	4$500
Côco, cento	20$000
Couros de boi, kilo	2$500
» « » refugo, kilo	1$250
» « » sêccos espichados, kilo	3$000
Couros de boi sêccos espichados, refugo, kilo	1$500
Couros verdes, kilo	1$500
Couros de bode (direitos por kilo),	$250
Couros de carneiro (direitos por kilo),	$150
Couros curtidos, kilo	10$000
Farinha de mandioca, litro	$300
Feijão, litro	1$000
Milho, litro	$400
Oleo de semente de algodão litro	$500
Oleo de semente de mamona litro	1$000
Pasta de semente de algodão kilo	$160
Semente de algodão, kilo	$220
Semente de mamona, kilo	$666

Os demais productos constam da **Pauta geral.**

O dia militar

Commando da Força Policial e do 1.º Batalhão do Estado da Parahyba—Quartel á Praça Pedro Americo, em 19 de setembro de 1925. Serviço para o dia 20 (domingo).

Dia ao Batalhão o 1.º tenente José Mauricio; ronda á guarnição o 1.º sargento Antonio Guedes; adjuncto de dia ao Batalhão o 3.º sargento Pedro Henriques; guarda da Cadeia, 2.º sargento George Figueira, cabo Manuel Cunha e soldado-corneteiro José Neves; guarda de Palacio, anspeçada Xavier Rocha e soldado-corneteiro Antonio Francisco; guarda do Quartel, cabo Miguel Soares; reforço da Recebedoria de Rendas, anspeçada Antonio Pontes; reforço do Thesouro, anspeçada Bernardo Irmão; Dia á Secretaria, cabo João Cannavieiras; dia á Enfermaria Militar, cabo-enfermeiro, Cosme Vieira; ordem á sala das ordens, tamborileiros José Felix e Manuel Bezerra; ordem ao inferior de ronda cabo Luiz Passos; piquete soldado-corneteiro João Juvino.

—

Serviço para o dia 21 (segunda-feira).

Dia ao Batalhão, o sr. 1.º tenente Pereira Lima; ronda á guarnição, o 1.º sargento José Cassiano; adjuncto de dia ao batalhão, 3.º sargento Gercino Fernandes; guarda da Cadeia, 3.º sargento Severino Madeiros, cabo Izael Cavalcante e soldado-corneteiro Joaquim Martins; guarda de Palacio, cabo Bellarmino Waldevino e soldado-corneteiro Belmiro Vieira; guarda do Quartel, cabo José Felix; reforço da Recebedoria de Rendas, cabo Severino Barbosa; reforço do Thesouro, cabo Antonio Reis; dia á Secretaria, anspeçada Severino Bernardo; dia á Enfermaria Militar, cabo José Augusto; ordem á sala das ordens, tamborileiros, Ernestino Mendonça e M. Augusto; ordem ao inferior de ronda. cabo Parizio Alves; Piquete, soldado-corneteiro, Manuel Theodosio.

Commissão—Os srs. capitão Joaquim Henriques de Araújo e 1.ºs tenentes Manuel Benicio da Silva e Antonio Pereira de Lima, foram designados para em commissão representarem esta Força na inauguração das novas secções do Orphanato D. Ulrico, a realizar-se amanhã.

Exclusão—Foram excluidos por ordem superior, o soldado n. 325, João Gomes da Costa, por conclusão de tempo, o dito n. 157, Francisco Dias de Lima, visto não convir sua permanencia nesta Força, em virtude de dar-se ao vicio de jogatina e vez por outra, ao de embriaguez; por incapacidade physica, por soffrer de eczemas, o soldado n. 320, Antonio Francisco da Silva.

Transferencia — Foi transferido do destacamento de Pedras de Fôgo, para o de Belem, o soldado n. 183, Nestor Antonio do Monte.

(Assignado) tenente-coronel ELISIO SOBREIRA, commandante geral.

PARTE OFFICIAL

Contractada com o GOVÊRNO DO ESTADO

Expediente do govêrno, do dia 18 de setembro de 1925.

Officios:

Sr. dr. chefe de Policia:

Remetto-vos, para os devidos fins, juntamente com uma certidão, a inclusa copia do officio sob nº 2.326, de 14 do fluente, dirigido a esta presidencia pelo exmo. sr. governador do Estado do Rio Grande do Norte.

Exmo. sr. governador do Estado de Pernambuco:

Tenho a honra de accusar o recebimento de um exemplar da mensagem de v. exc. apresentada ao Congresso Legislativo, em 7 do fluente, por occasião da 2ª sessão da sua 12ª legislatura.

Agradecendo a remessa de tão valiosa obra, apresento a v. exc. os protestos de elevada estima e distincta consideração.

Expediente do govêrno, do dia 19 de setembro de 1925.

Portarias:

O presidente do Estado resolve exonerar dona Emilia da Silva Costa do cargo de adjuncta interina da escola nocturna «Ignacio Leopoldo», por deficiencia na frequencia da referida cadeira.

O presidente do Estado resolve exonerar o cidadão Emilio de Araújo Chaves do cargo de adjuncto effectivo da escola nocturna «Arruda Camara», por deficiencia na frequencia regulamentar da referida escola.

O presidente do Estado resolve exonerar o professor João da Cunha Vinagre do cargo de adjuncto da 1ª cadeira do sexo masculino desta capital, por deficiencia na frequencia regulamentar da referida cadeira.

O presidente do Estado resolve exonerar o cidadão Raymundo Nogueira da Silva do cargo de adjuncto effectivo da escola nocturna «Arthur Achilles», por deficiencia na frequencia regulamentar da referida cadeira.

O presidente do Estado resolve exonerar dona Maria do Carmo de Oliveira Galvão do cargo de adjuncta effectiva da escola nocturna «Xavier Junior», por deficiencia na frequencia regulamentar da referida escola.

O presidente do Estado resolve exonerar dona Omesina de Azevêdo Lins do cargo de adjuncta interina da escola nocturna «João Tavares», por deficiencia na frequencia regulamentar da referida Escola.

O presidente do Estado resolve exonerar dona Maria das Neves Moreira da Silva do cargo de adjuncta effectiva da escola nocturna «Sargento-Mór Mello Muniz», por deficiencia na frequencia regulamentar da referida escola.

O presidente do Estado resolve exonerar dona Amelia Augusta de Medeiros do cargo de adjuncta effectiva da escola nocturna «Castro Pinto», por deficiencia na frequencia regulamentar da referida escola.

O presidente do Estado resolve exonerar dona Cecilia Hamilton de Oliveira do cargo de adjuncta effectiva da 5ª cadeira mista desta capital, por deficiencia na frequencia regulamentar da referida cadeira.

O presidente do Estado resolve exonerar dona Altina Barbosa Cordeiro do cargo de adjuncta effectiva da escola nocturna «Padre Meira», por deficiencia na frequencia regulamentar da referida escola.

O presidente do Estado resolve exonerar dona Maria Apolicene de Moura do cargo de adjuncta effectiva da 11ª cadeira mista da capital, por deficiencia na frequencia regulamentar da referida cadeira.

O presidente do Estado resolve exonerar dona Julita Cavalcante de Albuquerque do cargo de adjuncta effectiva da escola nocturna «D. Adaucto», por deficiencia na frequencia regulamentar da referida escola.

O presidente do Estado resolve exonerar o cidadão José de Mello Castro do cargo de adjuncto interino da escola nocturna «Venancio Neiva», por deficiencia na frequencia regulamentar da referida escola.

O presidente do Estado resolve exonerar dona Elia de Pessôa do cargo de adjuncta effectiva da escola noc-

turna «5 de Agosto», desta capital, por deficiencia na frequencia regulamentar da referida Escola.

O presidente do Estado resolve exonerar dona Laura Gomes Jardim do cargo de adjuncta interina da cadeira elementar mista da povoação de Borborema, do municipio de Bananeiras, por deficiencia na frequencia regulamentar da referida cadeira.

O presidente do Estado resolve exonerar dona Severina Antonieta de Carvalho do cargo de adjuncta effectiva da 8ª cadeira mista desta capital, por deficiencia na frequencia regulamentar da referida cadeira.

O presidente do Estado resolve exonerar dona Severina Mendes de Azevêdo do cargo de adjuncta effectiva da cadeira elementar do sexo masculino da villa de Cabedello, por deficiencia na frequencia regulamentar da referida cadeira.

O presidente do Estado resolve exonerar dona Maria Odette Brayner da Silva do cargo de adjuncta effectiva da 2ª cadeira do sexo feminino desta capital, por deficiencia na frequencia regulamentar da referida cadeira.

O presidente do Estado resolve exonerar d. Anna da Gama e Mello do cargo de adjuncta da 1.ª cadeira do sexo feminino desta capital, por deficiencia na frequencia regulamentar da referida cadeira.

O presidente do Estado resolve exonerar d. Rita Ricardina Carneiro da Cunha do cargo de adjuncta interina da escola nocturna «Fructuoso Barbosa», por deficiencia na frequencia regulamentar da referida escola.

O presidente do Estado resolve exonerar d. Anna Abath do cargo de adjuncta effectiva da escola nocturna «Gama e Mello», por deficiencia na frequencia rogulamentar da referida escola.

O presidente do Estado resolve exonerar d. Emilia de Andréa do cargo de adjuncta effectiva da escola nocturna «Cel. Antonio Pessôa», por deficiencia na frequencia regulamentar da referida escola.

O presidente do Estado resolve exonerar d. Anna Lianza do cargo de adjuncta interina da cadeira nocturna «Professor Joaquim Silva», por deficiencia na frequencia regulamentar da referida cadeira.

O presidente do Estado resolve exonerar d. Maria da Conceição Tavarês de Sá do cargo da adjuncta interina da escola nocturna «Arruda Camara», por deficiencia na fraquencia regulamentar da referida escola.

O presidente do Estado resolve exonerar o cidadão Manuel Moreira Soares do cargo de adjuncto interino da escola nocturna «Padre Antonio Pereira», desta capital, por deficiencia na frequencia regulamentar da referida escola.

O presidente do Estado resolve exonerar d. Maria Tercia Bonavides Lins do cargo de adjuncta effectiva da 15ª cadeira mista desta capital, por deficiencia na frequencia regulamentar da referida cadeira.

O presidente do Estado resolve exonerar d. Urçuzina Egypciaca de Lima e Moura do cargo de adjuncta effectiva da 2ª cadeira mista desta capital, por deficiencia na frequencia regulamentar da referida cadeira.

O presidente do Estado resolve exonerar o cidadão Arnaldo de Barros Moreira do cargo de adjuncto effectivo da escola nocturna «Venancio Neiva», por deficiencia na frequencia regulamentar da referida escola.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. Director Geral da Instrucção Publica, resolve nomear o professor Emilio de Araújo Chaves para reger, interinamente, a cadeira nocturna «Arruda Camara», durante o impedimento do respectivo proprietario, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. director geral da Instrucção Publica, resolve nomear a professora Emilia da Silva Costa para reger interinamente, a cadeira nocturna «Ignacio Leopoldo» durante o impedimento da respectiva proprietaria, servindo de titulo á nomeada a presente portaria.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. director geral da Instrucção Publica, resolve nomear o cidadão Arnaldo de Barros Moreira para reger, interinamente, a escola nocturna «Venancio Neiva», durante o impedimento do serventuario effectivo, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O presidente do Estado resolve transferir d. Francisca Alves Peixoto, adjuncta effectiva da 10ª cadeira mista desta capital, para ter exercicio na cadeira nocturna «Padre Antonio Vieira» devendo apresentar seu titulo á Secretaria de Estado a fim de ser devidamente apostilado.

O presidente do Estado resolve transferir d. Alice Montenegro, adjuncta effectiva da 12ª cadeira mista desta capital, para ter exercicio no novo Grupo creado pelo decreto sob n. 1.400, de 11 de setembro corrente, devendo apresentar seu titulo á Secretaria de Estado, afim de ser devidamente apostilado.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu d. Alzira Duarte Meirelles, professora effectiva da cadeira rudimentar mista do povoado Mattinha, do municipio de Alagôa Nova, resolve exoneral-a, a pedido, daquellas funcções.

Despachos do dia 17 de setembro de 1925.

Petição do desembargador Candido Soares de Pinho, presidente do Superior Tribunal de Justiça (Vêde o despacho n. 1034, de 11 do corrente).—Como requer.

Idem de Francisco Ferreira Nunes, soldado do 2º Batalhão da Força Policial, pedindo 30 dias de licença para ir a Alagôa do Monteiro em auxilio á sua genitora.—Como requer.

Folhas na importancia de .... 8:898$790, para pagamento aos empregados e operarios de Obras Publicas, inclusive a do pessoal extranumerario que presta serviços no escriptorio e Usina Hydraulica, durante a 1ª quinzena do corrente mez.—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Factura na importancia de 480$000, proveniente do fornecimento de pães e bolachas para o Hospital de Isolamento de Variolosos, em Cabedello, pelo sr. Manuel S. Paredes, durante o mez de agosto do corrente.—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Officio do dr. director da Imprensa Official sob n. 99, solicitando as necessarias providencias no sentido de ser abonada aos empregados d'aquella repartição a importancia de .... 7:000$000, por adiantamento. — Ao Thesouro para abonar.

Petição de d. Othilia de Araújo Lima, professora da cadeira mista rudimentar da povoação de Galante, pedindo 2 mezes de licença, na conformidade do art. 18 da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920.—Complete o sello e volte.

Secção livre

PULSEIRA

Gratifica-se bem a quem achou uma pulseira de platina com brilhantes e saphiras, no trajecto comprehendido do portão principal do Jardim Publico á rua Duque de Caxias, n.º 401. – A pessôa que encontrou a referida pulseira poderá entender-se no numero acima.

(1—5)

Prefeitura Municipal

AVISO

De conformidade com § 1.º do art. 253 da lei n. 336, de 21 de outubro de 1910, aviso e pelo presente faço publico ao sr. Honorio Cordeiro que lhe foi por mim imposta, no dia 19 do corrente mez, a multa de 30$000 por ter o mesmo infrigido a lei municipal do art. 1.º do decreto n. 5, de 15 de junho de 1918.

Parahyba, 19 de setembro de 1925.

Antonio Angelo Fernandez
Fiscal do leite

Maria do Carmo Moura

† Thomaz d'Aquino Moura, filhos e mais parentes convidam aos seus amigos e parentes para assistirem ás missas que, pelo descanso eterno de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, cunhada e sobrinha **Maria do Carmo Moura** serão celebradas na Cathedral, ás 6 horas da manhã do dia 21 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, protestando desde já seus sinceros agradecimentos a todos que se dignarem de prestar aquelle acto de religião e caridade.

(1—1)

José Castor Correia Lima, irmão do desventurado estudante **Sady Castor**, morto tragicamente nesta capital, a 22 de setembro de 1923, ainda profundamente compungido pelo doloroso traspasse que o victimou, convida a todos parentes e pessôas amigas a assistirem á missa que por sua alma manda celebrar no proximo dia 22 (terça-feira) ás 6 horas, na Cathedral, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse acto de religião.

(1—1)

Sady Castor

† Os alumnos do Lyceu Parahybano, ainda compungidos pelo desapparecimento do inesquecivel collega **Sady Castor**, convidam a sua exma. familia, todos os estabelecimentos de ensino e o povo geral, para assistirem ás solennes exequias que mandam celebrar no proximo dia 22, (terça-feira) ás 6 horas, na Cathedral.

Antecipados agradecimentos.

(1—1)

Sociedade de Agricultura da Parahyba

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do exmo. sr. des. presidente desta Sociedade, convoco os srs. socios, que se encontrarem em goso de seus direitos sociaes, a comparecerem á reunião de assembléa geral que, para eleição da nova directoria, se realizará no dia 22 do corrente, com o numero de consocios que se acharem presentes á mesma reunião.

Antonio Lucena
secretario.

(4—6)

LEILÃO

O agente Andrade Lima avisa que fará no domingo, 20 do corrente, ás 13 horas em ponto, em sua agencia, á rua Barão do Triumpho 502, um colossal leilão de chapéos para homens, calçados para homem e senhora cuecas, tecidos diversos, taes como fantasias, brins, cazemiras palm-beachs, leques, guarda-sóes, meias para homens e senhoras, camisas de meia e de fazendas para homem, sombrinhas para creança, gravatas finas, cintos, etc. etc.

Leilão para completa liquidação de todo o grande sortimento de mercadorias, conforme auctorização que recebeu. Avisa tambem que está vendendo extra-leilão com preços reduzidissimos, para mais depressa terminar a dita liquidação. Fará preços baratissimos em quantidades de mercadorias. Aproveitem a opportunidade! Occasião unica de pechinchas! Mais de vinte contos de mercadorias para leilão no domingo, ao correr do martello, pelo agente

Andrade Lima

SOCIEDADE ANONYMA

WHARTON PEDROZA

SÉDE: — NATAL — Caixa Postal n. 44

FILIAES: — Parahyba, Campina Grande e Alagôa Grande

COMPRADORA E EXPORTADORA DE:

Algodão, Caroço e demais Generos do Paiz.

FILIAL DE PARAHYBA

CAIXA POTAL, 49. — End. Telegraphico "WHARTON"

Palacete da Associação Commercial

Leilão

Do Warrants numero 672, em deposito nos armazens geraes—Chamamos a attenção dos srs. prefeitos do interior do Estado!

Na quinta-feira, 24 do corrente mez, ás 14 horas, em ponto, nos armazens geraes, á rua Maciel Pinheiro 77.

O agente Andrade Lima, auctorisado pelo Banco da Parahyba, venderá no dia, hora e logar acima indicados, o Warrants n. 672, que compõe-se do seguinte: 1 importante dymnamo inglez, absolutamente novo, de corrente continua, com 32 K. W. e 800 A. P. M., completo 1 gerador de ardosia esmaltado, para distribuição de luz, com todos os instrumentos necessarios, pesando 1042 kilogrammas.

Ditos motor e gerador, estão justamente apparelhados para produzirem energia electrica, para fornecerem luz a qualquer cidade ou localidade do interior e é por isso que chamamos a attenção dos srs. prefeitos e demais interessados.

Explendido leilão, ao correr do martello, no dia 24, as 14 horas, em ponto, á rua Maciel Pinheiro, pelo agente Andrade Lima.

Nota—Ditos apparelhos poderão ser vistos por quem quer que interesse, nos armazens geraes onde encontrarão, a respeito dos mesmos quem dê toda explicação que precisarem. Andrade Lima.

Banco da Parahyba

EDITAL

Não tendo havido numero para funccionar a assembléa extraordinaria convocada para hoje, a fim de tomar conhecimento do relatorio da Directoria e do parecer da Commissão Fiscal referentes ao semestre de 1.º de janeiro a 30 de junho do corrente anno, a Directoria deste Banco convoca, pela segunda vez, de accôrdo com o artigo 33.º dos Estatutos, os srs. accionistas para uma assembléa geral extraordinaria, na séde do Banco, na proxima quinta-feira, 24 do corrente mês, ás 14 horas, que funccionará com o numero que represente metade do capital subscripto.

Parahyba, 19 de setembro de 1925.

Orestes Britto
Director-1.º secretario

(1—4 sg.)

Edital de citação

2.ª Vara 3. Cartorio

O sr. dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2ª vara e do crime da comarca desta capital do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei etc.

Faz saber que pelo dr. 2.º promotor publico da comarca foi denunciado Rosa Evangelista Ramires, pelo crime previsto no art. 298 § unico do Cod. Penal, e como a mesma denunciada não foi encontrada no districto da culpa conforme portou por fé o official de justiça encarregado da deligencia, pelo presente chamo e cito a referida Rosa Evangelista Ramires, para comparecer na sala das audiencias deste juizo no edificio do Forum, á Praça Aristides Lôbo, desta capital, no dia 24 do corrente, ás 10 horas, a fim de se vêr processar pelo crime de que é accusada, ficando desde logo citada para todos os termos de seu processo até final julgamento, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 16 de setembro de 1925. O escrivão, João Cancio Brayner. (Ass.) Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva. O escrivão do crime, *João Cancio Bayner.*

(3—3)

Edital de dec aração de fallencia

Fallencia de Ephigenio Firmino de Queiroz

O cidadão Alipio da Costa Villar, 1.º supplente de juiz municipal do termo de Taperoá, da comarca de S. João do Cariry, do Estado da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faz saber a quantos o presente edital virem e a quem interessar possa, que, a requerimento de Ephigenio Firmo de Queiroz, commerciante estabelecido e residente nesta villa, com commercio de molhado, miudeza e ferragens, foi declarada a sua fallencia, fixado o termo legal em a mesma data, marcado o prazo de dez (10) dias para os credores apresentarem suas declarações com os documentos comprobativos dos seus creditos, ao syndico pharmaceutico Abdon de Souza Maciel, residente nesta villa á rua 15 de novembro n. 3 e designada a primeira (1.ª) assembléa dos credores para o dia primeiro (1.º) de outubro proximo vindouro, ás onze (11) horas, na sala do Paço Municipal desta villa. Pelo que ficam estes intimados e convocados para o fim referido. Dado e passado nesta villa de Taperoá, aos 12 de setembro de 1925. Eu, Cicero de Farias Souza, escrivão, o escrevi.

Alipio da Costa Villar.

ANNUNCIOS

SITIO

Vende-se um, situado entre a avenida Epitacio Pessôa e a usina de luz e força, em Tambiá, Parahyba do Norte, com casa de vivenda, luz electrica, agua encanada, cacimba d'agua potavel movida por «Catavento», com todas as plantações, fructeiras sendo mais ou menos 150 pés de mangas espadas, 100 pés de mangas especiaes, larangeiras, abacates, etc., com todo o terreno medindo mais ou menos trinta mil metros quadrados. A tratar á rua do Bom Jesus n. 203, em Recife.

(3—30)

Ponta de Mattos

Aluga-se por 600$000 ou vende-se por 4:000$000, a vista ou em prestações, uma esplendida casa. Vende-se tambem um automovel **Ford** por 1:700$000 a vista ou em prestações. A tratar em Trincheiras, 194.

(3—15)

ALUGA-SE

(90$000)

Casa moderna, com 3 quartos, duas salas, cosinha, banheiro, quarto para empregados, alpendre ao lado, grande quintal, lavanderia etc. Rua Concordia, perto do bonde — Trincheiras. Carta de fiança. A tratar na rua Maciel Pinheiro n. 259 com O. Pessôa.

(5—6)

Leite

Fornece-se leite a domicilio, de 7 ás 10 horas, pelo preço de 500 rs. a garrafa, bem como coalhada a qualquer hora. Os interessados poderão entender-se á rua Maciel Pinheiro nº 502.

(6—15 P.)

Vende-se

A casa n. 387 da rua Indio Piragybe, desta capital, com bons commodos para familia, grande quintal, fructeiras e conforto, a tratar com proprietario no mesmo predio.

(10—10)

Aluga-se

O predio n.º 291 á avenida Capitão José Pessôa.

A tratar na praça d. Ulrico, esquina—São Mamede.

(5—6 P)

VENDE-SE

A casa n. 336, á avenida Beaurepaire Rohan, com duas janellas e uma porta, sala de jantar, installação electrica e banheiro. A tratar nesta redacção com o sr. Custodio Figueirêdo.

(3—5)

Urgente

Na «Pharmacta do Povo», á Avenida General Osorio n. 402 preciza-se fallar com o sr. Luiz Caldas a negocio de seu interesse.

(3—10)

Portugêz e Inglêz

Lecciona-se «Portuguez» e «Inglez» tanto sob o ponto de vista pratico e commercial, como theorico e gymnasial, á rua Maciel Pinheiro n. 709.

(9—10—alt.)

Loterias Federaes

Dia 18 de Setembro

LISTA GERAL—210.ª extracção da 60.ª loteria da Capital Federal do plano 36:

8890	S. Paulo . . .	20:000$000
33222	. . . .	5:000$000
61829	. . . .	3.000$000
45443	. . . .	2:000$000
4340	. . . .	1:000$000
19220	. . . .	1:000$000

Premios de 500$000

15133—50578—67088—68248

Premios de 200$000

2369—13633—21557—55696—65576
11611—19034—29383—55810—68085
13180—20554—48546—56207—69681

Premios de 100$000

1976—25133—41504—51910—62737
4587—27684—41717—52629—64330
6955—28254—41921—52740—65163
9121—28660—44646—52877—66374
12217—28755—45054—52905—66466
15459—31272—45827—53597—67894
16073—31282—45877—54434—68485
16779—35363—47573—55031—69770
21887—36263—48580—56734—69921
22147—37893—48860—59803
22716—38331—51509—61271

Approximações

8889 e 8891	300$000
33221 e 33223	200$000
61828 e 61830	150$000
45442 e 45444	100$000

Dezenas

8881 a 8890	40$000
33221 a 33230	30$000
61821 a 61830	20$000
45441 a 45450	10$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$000.

BANCO DO BRASIL

Séde Rio de Janeiro

FILIAL NA PARAHYBA DO NORTE

Rua Maciel Pinheiro

Capital — — — — — — — —	100.000:000$000
Fundo de Reserva — — — — —	104.625:132$200
Fundo de Resgate do Papel Moeda— —	55.877:708$712
Depositos em 31/12/924 — — — —	940.144:945$320
Emprestimos em 31/12/924— — — —	1.128.551:518$226

Realiza todas as operações bancarias
Recebe depositos em c/c
Desconta saques, promissorias e duplicatas
Effectua cobranças nas principaes praças
Saca e emitte cartas de credito sobre as principaes praças nacionaes e estrangeiras.

DEPOSITOS

Taxas aboņadas pela a Filial da Parahyba do Norte

A partir de 1.º de Julho de 1925

c/c com juros, sem limite — — — — — — —	3%
(c/c limitadas até 20:000$000 — — — — — — —	4%
(com caderneta e talão de cheques.	

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

De 9 a 12 mezes — — — — — — — — — —	6%
» 6 » — — — — — — — — — —	5%
» 3 » — — — — — — — — — —	4%

Companhia de Navegação

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Rio de Janeiro

LINHA DE LIVERPOOL

O cargueiro—**INGÁ**—Esperado no dia 30 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Lisbôa, Leixões, Havre, Liverpool e Cardiff.

LINHA SANTOS—CEARA'.

O cargueiro—**AMAZONAS**—sahirá no dia 15 do corrente, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O cargueiro — **BOCAINA** — sahirá no dia 13 do corrente, para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Paranaguá, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

O cargueiro —**GOYAZ**—sahirá no dia 17 do corrente para Natal, Mossoró, e Ceará.

PARA O NORTE

O paquete — **RODRIGUES ALVES**—sahirá no dia 17 do corrente, para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

PARA O SUL

O paquete— **SANTOS**—sahirá no dia 11 do corrente, para Recife, Maceió, Bahia, e Rio de Janeiro.

PARA O NORTE

O paquete—**MANÁOS**—sahirá no dia 24 do corrente, para Natal, Ceará, Maranhão e Belem.

PARA O SUL

O paquete — **BAHIA** — sahirá no dia 17 do corrente, para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

PARA O NORTE

O paquete — **CEARÁ**—sahirá no dia 1 de outubro para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

PARA O SUL

O luxuoso e rapido paquete — **PARÁ**—sahirá no dia 24 do corrente para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas para os portos do Amazonas até Manáos, com transbordo em Belém, sem alteração nos fretes estabelecidos.

E' necessario a apresentação de attestado de vaccina, para acquisição dos bilhetes de passagem.

As passagens de ida e volta gosam do abatimenio de 10%.

AVISO—Para visita aos vapores desta Companhia, torna-se necessario a apresentação do ingresso assignado pela Agencia, mediante o pagamento da importancia de 10$000 por pessôa.

Recebe-se carga para Antuerpia e Hamburgo, com baldeação em Recife.

As passagens só serão extrahidas mediante apresentção de attestados de vaccina.

As reclamações por faltas e avarias, devem ser apresentadas no prazo de três dias após a descarga, de accôrdo com o que dispõe a clausula 12 dos conhecimentos de embarque.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

Escriptorio e armazens—Rua Barão da Passagem n. 12.

José de Mendonça Furtado
Agente

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular	Viagem extraordinaria

NOTA:—Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigation Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapôres daquella Empresa, as quaes têm logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28, de cada mez.

AVISO

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapôres, pois que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO:—As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes

IMPORTAÇÃO:—Decorridos três dias do termino da descarga do vapôr, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.